

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2016 - 2020



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA-UNIVAP

Reitor

Prof. Dr. Jair Candido de Melo

Vice-Reitora

Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa

Pró-Reitor de Graduação, Educação Continuada e Avaliação

Prof. Me. Samuel Roberto Ximenes Costa

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu

Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa

Pró-Reitora de Integração Universidade-Sociedade

Profa. Dra. Maria Regina de Aquino Silva

Apresentação

Os recentes processos de mudança na sociedade têm como uma de suas características importantes, entre outras, a de constitui-la crescentemente como uma sociedade do conhecimento com explosiva incorporação de novos conhecimentos e repercussões acentuadas nos diversos tipos de relações e nas formas de viver. Esses e outros desafios que a sociedade como um todo vem defrontando são também desafios para as organizações e para instituições como a universidade.

Como instituição que exerce papel importante na formação, na investigação e na prestação de serviços, suas funções básicas, a universidade precisa constantemente repensar o seu fazer e o seu projeto tendo em vista estar apta a responder às necessidades originadas nas mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e culturais. A reflexão e o ajustamento contínuo da sua forma de ser são necessários também para que a universidade seja uma referência para a produção e aprendizagem de novos saberes, para a inovação de processos, produtos e tecnologias, para a preparação do homem para a vida e o mundo do trabalho, para o desenvolvimento da cultura e da criatividade.

Essas foram as premissas que fundamentaram a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade para o período 2016-2020 acrescidas de alguns princípios:

- Consolidar a Univap como um agente de promoção do homem e da sociedade;
- Orientar-se pelo compromisso com a qualidade tanto no ensino quanto na pesquisa, na extensão e na gestão.
- Valorizar o seu passado histórico e respeitar a sua identidade institucional;
- Constituir-se numa vontade institucional onde todos foram ouvidos e tiveram a oportunidade de contribuir;
- Adotar visão integral e interativa das partes que compõem o sistema da instituição;
- Considerar os parâmetros institucionais estabelecidos no Estatuto e no Regimento da Universidade, bem como os resultados da avaliação interna e externa;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento à instituição e o comprometimento com os seus objetivos.

Prof. Dr. Jair Candido de Melo
Reitor

Sumário

Apresentação	3
1.0 PERFIL INSTITUCIONAL	6
1.1 Breve histórico da IES	6
1.2 Missão	7
1.3 Objetivos institucionais	7
1.4 Áreas de Atuação Acadêmica	7
2.0 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	8
2.1 Inserção Regional	8
2.2 A Identidade e princípios	9
2.3- Organização didático-pedagógica	10
2.4. Políticas de ensino	13
2.5 Políticas de Extensão	14
2.6. Políticas de Pesquisa	14
2.7 Políticas de Gestão	15
2.8 Políticas de Educação Inclusiva	16
2.9 Diretrizes para o Ensino na Modalidade EAD	17
2.10 Responsabilidade Social	17
2.12 Políticas de comunicação institucional	22
3.0 OFERTA DE CURSOS E INFRAESTRUTURA	23
3.1 Ensino de graduação	23
3.2 A pós-graduação stricto sensu	25
3.3 Pós-graduação lato sensu	26
3.4 Faculdade de Direito do Vale do Paraíba – FDVP	27
3.5 Faculdade de Ciências Da Saúde – FCS	29
3.6 Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação – FCSAC	36
3.7 Faculdade De Educação e Artes – FEA	43
3.8 Faculdade De Engenharias, Arquitetura e Urbanismo – FEAU	49
3.9 Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D	55
3.10. Pós-Graduação lato sensu - PosGrau	64
3.11. Infraestrutura Institucional comum aos cursos	64
3.11.1. Recursos de Informática disponíveis	64
3.11.2. Recursos tecnológicos e de audiovisual	65
3.11.3. Bibliotecas	67
3.11.4. Espaços de convivência e de alimentação	70
4.0 Corpo docente	72
4.1 Corpo técnico/administrativo	74
5.0 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	75
5.1. Os Conselhos CONSUN e CONSEPE	76
5.2. A Reitoria	77
5.3. A Secretaria Geral	78

5.4. A Coordenadoria de Avaliação	79
5.5 Escritório de Projetos de Pesquisas	79
5.6 Univap virtual	79
6.0 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	79
6.1 Organização Estudantil.....	80
6.2 Acompanhamento dos Egressos	81
6.3. Transporte no Campus.....	81
7.0 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	81
7.1 Ouvidoria	83
8.0 PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	83
8.1 Diagnóstico	83
8.2 Potencialidades institucionais	84
8.3 Objetivos para o período 2016-2020	85
8.4 Metas do período de vigência do PDI	86
9.0. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	95
9.1. Demonstração da Sustentabilidade Financeira.....	95
ANEXO - FOTOS DA UNIVAP.....	98

1.0. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Breve histórico da IES

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap) teve seu início oficial em 1º de abril de 1992 pela Portaria Ministerial nº. 510, publicada no Diário Oficial da União em 06 de abril de 1992 e por recomendação do Conselho Federal de Educação Parecer nº. 216/92. Na estrutura de sua mantenedora, a Fundação Vale Paraibana de Ensino (FVE), a Univap é uma unidade estratégica de atuação das atividades-fim (UEA-AF), com objetivos institucionais voltados à educação. A Univap nasceu da transformação das Faculdades Integradas de São José dos Campos, tendo como marco inicial a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD), criada em 02 de janeiro de 1954 (Parecer CFE 471/53).

A partir de 1991, com a transformação das Faculdades Integradas em Universidade, foram criados cursos nas diferentes áreas de conhecimento resultando no formato atual com cinco faculdades.

A **Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)** oferece os cursos de Fisioterapia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Serviço Social, Odontologia e Terapia Ocupacional. Na **Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC)** são oferecidos os cursos de Rádio e TV, Jornalismo, Design de Moda, Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Gastronomia. Na **Faculdade de Educação e Artes (FEA)** são oferecidos os cursos de Artes Visuais, Pedagogia, Geografia, História, Letras, Matemática, Química, Ciências Biológicas e Educação Física. Na **Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU)** são oferecidos os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Ciência da Computação, Engenharia Aeronáutica e Espaço, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Biomédica. A **Faculdade de Direito (FD)** oferece o curso de Direito, o mais antigo da universidade, iniciado em 1954. Ao todo são 40 cursos de graduação reconhecidos, de bacharelado e licenciatura, diurnos e noturnos.

Com vistas à pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias, a Univap instalou em 1996 o **Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D)**, atualmente oferecendo seis programas de estudos em mestrado e três em doutorado nas áreas de Engenharia Biomédica, Física e Astronomia, Planejamento Urbano e Regional, Bioengenharia, Ciências Biológicas e Processamento de Materiais e Catálise. Por meio da Coordenadoria de Educação Continuada (CEC), são oferecidos os cursos de pós-graduação nos níveis lato sensu, extensão e aperfeiçoamento.

A Univap goza de autonomia didático-científica, administrativa e patrimonial, na forma definida em seu estatuto e no de sua mantenedora a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE). Suas atividades são desenvolvidas nos campi Centro e Urbanova, em São José dos Campos, e no campus Platanus, em Campos do Jordão. O Campus Urbanova é o maior deles, abrigoando quatro das faculdades citadas e toda a administração. A Faculdade de Direito está instalada no campus Centro.

1.2. Missão

A Univap tem como missão executar de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a promoção do homem e sua inserção na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e harmônica.

1.3. Objetivos institucionais

A Univap tem por finalidade a educação, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sustentada pelo Estatuto da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), aprovado pelo seu Egrégio Conselho Deliberativo no dia 24 de outubro de 2011 e suas alterações e pelo Estatuto da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), aprovado pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS) e Conselho Curador da FVE, conforme Resolução n.º 03/CONCUR/2014. De acordo com o artigo 5º. de seu Estatuto, a Univap tem como objetivos institucionais:

- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para o exercício de atividades profissionais, para a sua ação contributiva à harmonia e ao desenvolvimento da comunidade na qual estiverem inseridos.
- Incentivar a pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura.
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
- Buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais.
- Colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.
- Fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

1.4. Áreas de Atuação Acadêmica

A Univap mantém atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Exatas e Ciências de Saúde.

2.0. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O projeto pedagógico institucional da Univap representa a concepção institucional sobre as diretrizes e organização necessárias ao cumprimento da sua missão e objetivo de formar cidadãos, instrumentá-los para se posicionar diante dos desígnios da vida e capacitá-los à inserção no mercado de trabalho, apoiando-se no princípio da unicidade do ensino, pesquisa e extensão.

A construção do projeto pedagógico da IES tem como norteadores a missão e objetivos institucionais, a legislação federal pertinente ao ensino superior, a legislação interna à instituição contida no seu Estatuto e Regimento Geral, os resultados das avaliações internas e externas, os novos conhecimentos desenvolvidos sobre o ensino superior, bem como as tendências e cenários econômico e social.

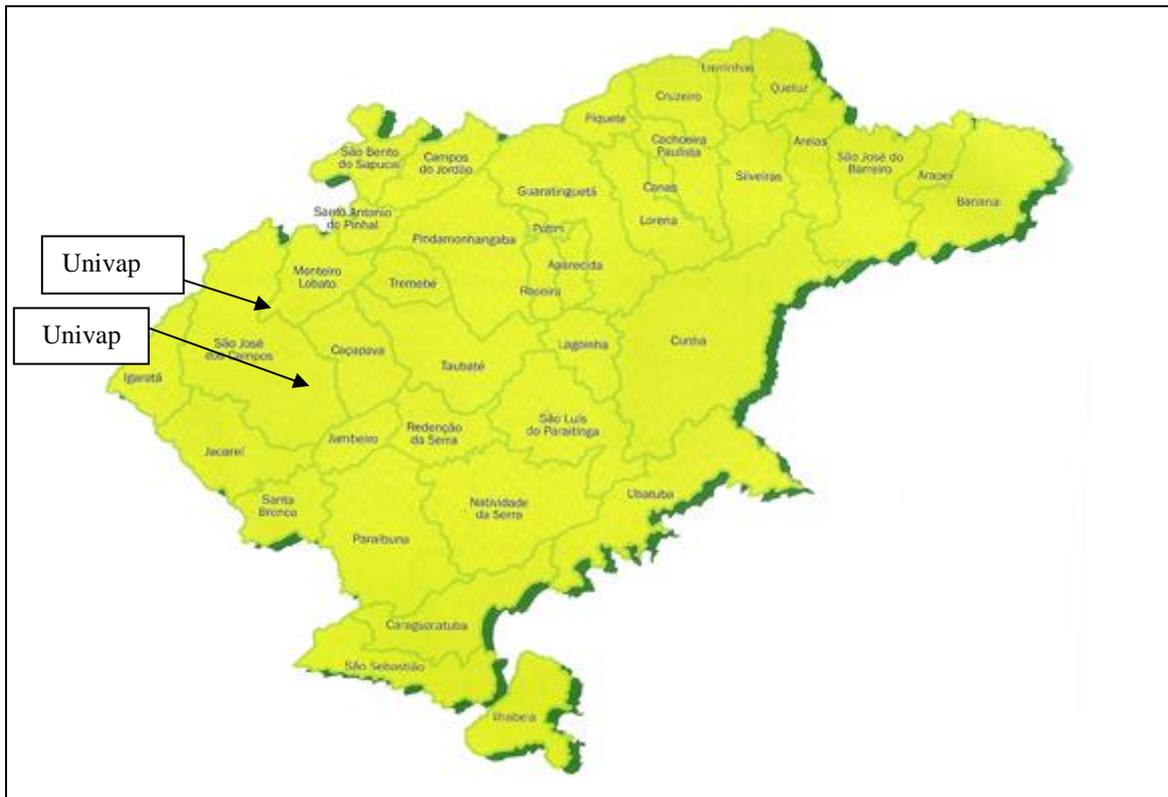
Consideram-se, ainda, como fontes norteadoras as mudanças incorporadas aos campos de conhecimento profissional nos quais a IES atua e os novos papéis atribuídos para a ação docente no ensino superior. Na dimensão institucional, reporta-se aos valores éticos e políticos fundamentais para o exercício da cidadania, da democracia e da responsabilidade coletiva.

Representa a reflexão coletiva sobre os caminhos percorridos e as ações a serem realizadas para que a Univap cumpra o seu papel de cooperar com a instrumentação do homem para a sua vida pessoal, familiar e em sociedade.

2.1. Inserção Regional

A Univap é localizada na região do Cone Leste Paulista (RMvALE), constituída por 39 municípios e abrigando uma população da ordem de 2.450.000 habitantes. Incluem-se nela os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava e Taubaté que se apresentam como um pólo industrial e tecnológico nacional, com ênfase nos setores automotivo, aeroespacial, telecomunicações, alimentício e químico. Estão instaladas nessas cidades importantes empresas como Panasonic, Johnson & Johnson, General Motors (GM), Petrobrás, Ericsson, Monsanto, Mectron, Embraer, Volkswagen, Brasquímica, entre outras. Possui importantes centros de ensino e pesquisas, como o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Univap, a Unitau, a Unifesp, a Unesp entre outras.

Figura 1 - Mapa da Região



2.2. A Identidade e princípios

Sendo uma **universidade comunitária**, a Univap obedece aos princípios da gestão democrática, com suas ações disciplinadas pelos seus órgãos deliberativos, voltada aos interesses e às demandas da comunidade, respeitando o pluralismo de ações e ideias. A gestão da universidade contempla a participação de membros representantes da sociedade civil e da comunidade interna, pauta-se pela transparência administrativa e financeira, bem como pelo compromisso com o desenvolvimento da comunidade.

Como instituição atuante em diferentes áreas do conhecimento, é herdeira de um legado histórico de sua mantenedora, a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE) e das Faculdades Integradas, não possuindo caráter político-partidário e mantendo atividades integralmente voltadas à sua missão e objetivos educacionais. Para tanto, investe todos os seus resultados financeiros na sua própria atividade educacional.

A Univap busca, sobretudo, desenvolver um projeto institucional sustentável que contemple a inserção social; o equilíbrio da relação do homem com a natureza; a formação de profissionais competentes capazes de interferir científica, técnica, cultural e socialmente na construção de uma sociedade justa e democrática; a formação de pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisa, inovação e tecnologia em benefício da

vida do homem em sociedade; a relação e parceria com a sociedade civil e o governo e a formação continuada de sua comunidade técnica-científica e administrativa.

Princípios filosóficos e técnico-metodológicos

A instituição tem como ponto focal constituir-se num centro de conhecimentos e valores que sejam instrumentos de aperfeiçoamento do homem e alicerçados nos seguintes princípios:

- A ausência de preconceito, igualdade e liberdade responsável, bem como solidariedade humana.
- Prática e busca da verdade.
- Lisura dos procedimentos.
- Excelência nas realizações e busca constante da qualidade.
- Pluralismo de ideias.
- Respeito à dignidade humana.

São princípios técnico-metodológicos das práticas acadêmicas institucionais:

- A oferta de cursos que atendam às demandas sociais, às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos critérios indutores de qualidade adotados pelos órgãos oficiais;
- A definição de metas e prazos;
- A avaliação de resultados, de repercussões de medidas e as pertinentes correções de trajetórias;
- A garantia de estabilidade e sustentabilidade institucional;
- O acompanhamento do cenário mundial da educação para fins de confronto de práticas;
- A interatividade com instituições nacionais e internacionais congêneres e com segmentos do mundo do trabalho objetivando as trocas de experiências;
- A interação com a realidade regional por meio das ações de extensão e da educação continuada;
- A formação de profissionais éticos, capacitados para o exercício da cidadania;
- A capacitação docente permanente por meio de programas que visem a formação para o exercício da docência e da pesquisa.

2.3. Organização didático-pedagógica

A UNIVAP possui cinco Faculdades e um Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa que constituem espaços de formação para os cursos de graduação e pós-graduação,

possibilitando a integração dos conhecimentos disciplinares com a pesquisa e a extensão.

As Faculdades que compõem a Univap são: Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD); Faculdade de Educação (FEA); Faculdade de Ciências da Saúde (FCS); Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSAC) e Faculdade de Engenharias e Arquitetura (FEAU), bem como o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D).

Perfil do egresso

Os egressos da UNIVAP deverão ter sólida formação que os capacitem a refletir criticamente, identificar questões e problemas relevantes no contexto onde vivem e a propor e avaliar intervenções eficientes e socialmente responsáveis, bem como atuar com ética junto à sociedade. Deverão também ser capazes de atuar profissionalmente com competência na sua área de formação, atuar em contextos multiculturais, bem como ter autonomia para buscar e criar novos conhecimentos para atender aos desafios das mudanças.

O regime de ensino adotado na instituição é o seriado, com as disciplinas organizadas por semestre. A estruturação do ensino é feita a partir do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e das características de cada curso, observando-se:

- a) Estrutura curricular como um meio para o desenvolvimento do perfil do formado;
- b) Observância no disposto nas diretrizes curriculares do MEC;
- c) Ênfase na capacitação do aluno para mover-se no mundo do conhecimento;
- d) Entrelaçamento entre fundamentação teórica e prática;
- e) Espaço para inserção de avanços técnico-científicos e adaptação às transformações socioeconômicas e culturais;
- f) Espaço para o desenvolvimento das potencialidades individuais e desabrochar de talentos;
- g) Espaços curriculares que viabilizam a interdisciplinaridade;
- h) Revitalização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos a partir do avanço conceitual e metodológico das áreas, das disponibilidades tecnológicas, do perfil do ingressante, das demandas sociais e profissionais, bem como das diretrizes internas e externas e dos resultados da avaliação;
- i) Entrelaçamento entre graduação e pós-graduação.

Integralização curricular

A integralização curricular nos cursos é realizada observando-se o cumprimento dos componentes curriculares que por sua vez expressam as competências necessárias para o campo profissional da formação e para o exercício da cidadania, usando os espaços de aprendizagem dentro e fora do ambiente escolar, por meio de:

- a) Aulas teóricas, práticas e experimentais em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso que proporcionem a aquisição de competências e conhecimentos técnicos profissionais e humanísticos;
- b) Atividades complementares que proporcionem a percepção da realidade do mundo em que se vive e da melhor forma de contribuir, estimulando o despertar das potencialidades e do desenvolvimento das habilidades;
- c) Criação de mecanismos extraclasse para exercício de atividade empreendedora vinculada à inserção profissional e agregação de experiências úteis ao desenvolvimento humano;
- d) Aproveitamento do capital técnico/cultural portado pelo aluno ingressante ou transferido;
- e) Vivência da interdisciplinaridade e da multidisciplinariedade através de disciplinas eletivas em outros cursos ou faculdades;
- f) Motivação para a continuidade de estudos, abrindo a possibilidade para alunos com desempenho acadêmico destacado cursarem disciplinas em nível de pós-graduação;
- g) Envolvimento dos alunos em iniciação científica/profissional junto ao Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, ao Parque Tecnológico e às Faculdades;
- h) Envolvimento dos alunos com as atividades de extensão desenvolvidas na instituição.
- i) O trabalho de conclusão de curso desenvolvido mediante orientação e avaliação.
- j) O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem nos quais são consideradas as metodologias, relação professor-aluno e práticas pedagógicas.
- k) Estágios curriculares que possibilitam a articulação entre teoria e prática, são orientados de acordo com a política de estágio da universidade e permitem o intercâmbio com os espaços do mercado de trabalho.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos

Tendo em vista as possibilidades trazidas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICS), bem como a evolução nos conceitos do ensinar e aprender, a Univap oferece oportunidades de capacitação docente para o uso dessas novas tecnologias.

Algumas estratégias têm sido desenvolvidas e devem ser objeto de consolidação nos próximos anos visando a incorporação e uso na sala de aula de tecnologias de comunicação móvel (smartphone, tablete, notebook):

- a) Oficinas dirigidas aos professores para a capacitação na produção de material didático para uso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com utilização de ferramentas de apoio ao ensino como as de captura de telas, construção de mapas conceituais digitais e criação de vídeos, entre outros;
- b) Estímulo à construção de bancos de mídias, após avaliação e validação do conteúdo das mídias disponíveis na internet, para indicação aos alunos como recurso de aprendizagem complementar;
- c) Aperfeiçoamento do funcionamento da Univap-Virtual como suporte para elaboração de material didático e para o ensino;
- d) Disponibilização de equipamentos multimídia para uso em diferentes momentos de aulas expositivas, em laboratórios e seminários.

A produção de material didático para acesso remoto é realizada com o apoio da **Univap Virtual**, composta por uma equipe multidisciplinar e com a utilização da plataforma Moodle para disponibilizar esse material.

A **TV Univap** constitui também num recurso da instituição para a produção de materiais instrucionais que são disponibilizados na mídia digital. A TV Univap já produziu mais de 300 programas anuais cobrindo conteúdos gerais e específicos para a formação dos alunos.

2.4. Políticas de ensino

O ensino de graduação e de pós-graduação oferecidos pela Univap busca proporcionar aos seus educandos o aprimoramento na metodologia do pensar, habilitando-os a compreender com maior profundidade o ambiente que os circunda; a saber, se posicionar diante das alternativas que a vida apresenta; a transitar de forma autônoma no mundo dos conhecimentos e a transformar ideias em resultados positivos para a sociedade.

Para tanto, a Univap estabelece como políticas de ensino, dentre outras:

- a) Promover a reflexão sobre metodologias de ensino e renovação curricular;
- b) Estimular práticas de estudos independentes e aprendizagens centradas no aluno;
- c) Ofertar formação complementar;
- d) Proporcionar atividades que estimulem o empreendedorismo;
- e) Promover a integração das áreas do conhecimento relacionadas aos cursos;
- f) Estimular o uso de abordagens de aprendizagem ativa tais como projetos e problemas, bem como de ensino híbrido;
- g) Estabelecer métricas de resultados;

- h) Oferecer condições laboratoriais ideais para o desenvolvimento do ensino e de pesquisas;
- i) Implementar projetos pedagógicos de cursos baseados no paradigma de desenvolvimento de competências e habilidades, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;
- j) Efetivar a implementação da modalidade de Ensino a Distância em cursos da pós-graduação *lato sensu* e na graduação em áreas a serem determinadas a partir de estudos.
- k) Buscar aumentar o oferecimento de cursos de Educação Continuada inclusive com oferta da modalidade a distância.
- l) Entrelaçar a teoria e a prática;
- m) Buscar permanentemente incorporar tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino dos cursos.

2.5. Políticas de Extensão

A extensão universitária é vista pela Univap como um instrumento de conexão bilateral universidade-comunidade, buscando a integração e difusão de saberes, a união de esforços no processo construtivo e um mecanismo de retroalimentação para reflexão e reposicionamento das ações no âmbito da universidade.

Fazem parte da política de extensão institucional:

- a) Acolher as demandas da sociedade sob o prisma da pesquisa e produção do conhecimento, promovendo a educação continuada e adotando medidas que favoreçam o fluxo com a comunidade;
- b) Adotar as medidas que favoreçam o fluxo interativo bidirecional com a comunidade;
- c) Ofertar eventos artístico-culturais em todas as suas expressões;
- d) Utilizar a TV-Univap para transferir o saber e cultura disponível na universidade ao público localizado em sua área de cobertura;
- e) Atuar em educação continuada pela realização de cursos de especialização, atualização profissional e palestras;
- f) Atuar em parcerias com empresas do setor privado e público;
- g) Aperfeiçoar continuamente as atividades da Faculdade da Terceira Idade;
- h) Suscitar o envolvimento de discentes nas atividades de extensão.

2.6. Políticas de Pesquisa

A Univap concebe a pesquisa como ferramenta de avanço no acervo de conhecimentos que proporcionam a compreensão dos fenômenos que nos envolvem, como também a construção de aparatos ou processos que sejam benéficos ao cotidiano do homem ou à vida em sociedade.

A instituição tem investido acentuadamente em pesquisa reconhecendo que, juntamente com a extensão, esta constitui componente indissociável do ensino. Propõe-se, primeiramente, ao reconhecimento da natureza da pesquisa universitária e da extensão como atividades-fim e, de modo sistemático, na promoção do compartilhamento do conhecimento com diferentes grupos e sujeitos sociais no espaço regional, especialmente a Região do Vale do Paraíba. Para cumprir esse objetivo, a Univap tem mantido o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento que é detentor de uma estrutura de recursos humanos altamente qualificados e uma sofisticada infraestrutura física e laboratorial.

A Univap entende como necessárias as seguintes estratégias para o cumprimento da missão institucional no que se refere à pesquisa:

- a) Definir linhas de pesquisa institucional de forma a garantir efetividade de resultados e de fomento;
- b) Possibilitar o desenvolvimento de pesquisa individual, esta como instrumento indutor do exercício da criatividade e do aperfeiçoamento do professor;
- c) Estimular o desenvolvimento de pesquisas conjuntas com outras organizações;
- d) Consolidar competências vinculadas às linhas de pesquisa institucional;
- e) Estimular a participação de professores em eventos científicos nacionais e internacionais;
- f) Promover o estabelecimento de relações em parceria e cooperação acadêmica com instituições universitárias e de pesquisa nacionais e internacionais;
- g) Promover a integração entre a pós-graduação e a graduação;
- h) Manter e aprimorar um sistema gerencial de procedimentos e processos compatíveis de ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento por meio de seu Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D;
- i) Manter um Escritório de Projetos destinado a apoiar e acompanhar as atividades de projeto.

2.7. Políticas de Gestão

A Univap está empenhada em construir um Sistema de Gestão que explicita as variáveis significativas relacionadas com as suas atividades e a implementar mecanismos de otimização dessas variáveis que conduzam à evolução quantitativa e qualitativa de resultados.

Para tanto, considera importantes as seguintes variáveis:

- a) **Pessoal:** estruturação de uma equipe com competência técnico-operacional, comportamento ético-moral de excelência e alta identificação com a instituição: melhoria da comunicação interna, aferição de grau de satisfação, instituição de processo de avaliação de pessoal para tomada de decisões, premiação do mérito, critérios exigentes de admissão, promoção de eventos de interatividade e oportunidade de treinamento e formação;
- b) **Processos:** elaboração de fluxos e informatização de procedimentos rotineiros;
- c) **Infraestrutura:** implementação de ambiente físico contemplando a segurança, conforto e ergonomia, modernização permanente dos equipamentos didáticos, manutenção preventiva, aperfeiçoamento da acessibilidade nos campi;
- d) **Planejamento:** realização de planejamento anual, construção do projeto pedagógico institucional e de cursos, plano de geração de imagem institucional e divulgação, sistema de acompanhamento acadêmico visando melhoria de desempenho e retenção do aluno, aperfeiçoamento do sistema de avaliação acadêmica.

2.8. Políticas de Educação Inclusiva

A Univap entende a educação inclusiva como aquela que não discrimina; possibilita a inserção de alunos portadores de condições especiais; pratica o respeito às diferenças e à diversidade humana de estudantes com deficiência, com mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais; facilita a construção da autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento, hábitos de estudo e desenvolvimento do seu potencial. Para tanto, estabelece as seguintes políticas, dentre outras que visam especialmente:

- a) Oferecer condições de acessibilidade à estrutura física do campus instrumentada com rampas, corrimões, tapetes antiaderentes, sinalização tátil, sinalização em braile, banheiros específicos, guias rebaixadas e vagas sinalizadas;

- b) Observar os fundamentos teóricos, conceituais, dispositivos legais e recomendações dos organismos nacionais e internacionais acerca da educação inclusiva;
- c) Desenvolver serviços em núcleos de acessibilidade para o atendimento à saúde e orientações pedagógicas;
- d) Adotar concepção pedagógica e atitudinal isenta de barreiras nas metodologias, técnicas de estudo e materiais ausência de estereótipos, preconceitos e discriminações;
- e) Instalar comissões de acompanhamento das condições de acessibilidade;
- f) O projeto pedagógico dos cursos mantém em suas matrizes curriculares conteúdos relacionados à diversidade étnico-racial, contemplando ações relacionadas à diversidade. A disciplina de LIBRAS, por exemplo, é oferecida em cursos de licenciatura e em outros cursos da universidade.

2.9. Diretrizes para o Ensino na Modalidade EAD

As rápidas mudanças e incorporação de novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sociedade têm provocado a necessidade do ensino superior explorar novas possibilidades de melhoria da formação e da aprendizagem com o uso dessas tecnologias. Há potencial para a melhoria do ensino com o uso adequado das TDICs desde que voltados para uma maior acessibilidade do conteúdo para os diferentes aprendizes. Essas tecnologias podem também favorecer a autonomia do aprendiz e o acesso à formação por parte de populações onde há carência de oferta de ensino superior.

Ciente dessa necessidade e possibilidades, a Univap pretende implantar a EaD como uma alternativa à modalidade presencial em alguns de seus cursos, respeitando, entretanto, a natureza de cada formação e os parâmetros de qualidade definidos coletivamente para o seu trabalho pedagógico.

A implantação de cursos nessa modalidade exigirá algumas ações imediatas e a continuidade de outras já em desenvolvimento na IES:

- a) Planejamento e desenvolvimento de conteúdos e formatos apropriados para esta modalidade;
- b) Capacitação de professores e técnicos para o uso pedagógico das novas tecnologias;
- c) Preparação de professores responsáveis por conteúdos e atividades em núcleos temáticos para a modalidade;
- d) Formação de professores-tutores ;
- e) Treinamento de técnicos para os serviços de suporte a professores e tutores;
- f) Formação de grupos de trabalho específicos para desenvolvimento de material didático institucional que atenda aos requisitos do projeto pedagógico do curso.

2.10. Responsabilidade Social

Dentro da sua missão e seu projeto institucional, a Univap tem buscado assumir postura socialmente responsável tanto para com a comunidade interna como para a externa.

Esse compromisso abrange várias áreas de ação, entre as mais significativas como saúde, educação, tecnologia, ciência, cultura, economia, artes, todas ligadas à inclusão social.

Algumas diretrizes orientam a responsabilidade social institucional:

- a) Manter programas e projetos orientados por valores como a inclusão social e a participação comunitária;

- b) Promover a tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, especialmente orientados para o atendimento às necessidades e demandas da sociedade;
- c) Estabelecer instrumentos e ações de conexão bilateral universidade-comunidade, buscando a integração e difusão de saberes e a união de esforços no processo construtivo de melhoria da qualidade da vida em sociedade;
- d) Apoiar as Faculdades e o IP&D em ações e projetos de âmbito social.

Ações sociais de formação acadêmica

As ações sociais de formação acadêmica estabelecem como diretrizes formar cidadãos críticos e sensíveis à atuação em prol da sociedade, inserindo o aluno nos projetos ligados ao ensino, estágios e a projetos de extensão contributivos à comunidade. Os programas de pós-graduação desenvolvem pesquisas com vistas a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

Em especial, a Univap mantém parcerias com o setor público e empresarial direcionadas à instituição de programas de concessão de bolsas de estudos, de financiamento da educação, de formação de docentes, de preservação do meio ambiente e do resguardo do patrimônio histórico /cultural, entre outros.

Dentre as suas atuações em ações sociais de formação acadêmica:

- a) **Projeto Rondon** – projeto de integração social envolvendo a participação voluntária dos alunos com o intuito de que eles tenham conhecimentos das realidades e carências de outras regiões e que possam participar do desenvolvimento de propostas e ações que melhorem o bem-estar dessas comunidades;
- b) **Academia de Qualidade de Vida (CQV)** – iniciativa da Faculdade de Educação e Artes (FEA), a Academia é vinculada ao curso de graduação em Educação Física. Oferece programas de atividades físicas e esportivas voltadas para a manutenção e melhoria da saúde física e mental das pessoas, incidindo sobre os domínios biológicos, afetivos e sociais do indivíduo;
- c) **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)** - iniciativa da Faculdade de Direito da Univap, o NPJ consolida a sua política acadêmica com ações reais que entrelaçam a teoria e a prática na formação dos alunos, com a supervisão de professores orientadores, fornecendo atendimento à população carente em propositura de demandas judiciais, elaboração de petições, participação em audiências de conciliação, entre outros. Há parceria com diversos órgãos municipais, estaduais e federais (Procon, Juizado Especial Cível, e outros). De 2011 a 2013 o Núcleo realizou 9.264 atendimentos e 536 audiências;

- d) **Projeto Pró-memória** - iniciativa da Faculdade de Educação e Artes (FEA) para preservação da memória e patrimônio cultural dos municípios de São José dos Campos e Jacareí. Este projeto envolve a recuperação de documentos, a elaboração de pesquisas, artigos e livros relacionados à história desses municípios e a disponibilizados em site específico. Uma parte de Projeto é desenvolvida através da parceria Univap (Laboratório de Pesquisa e Documentação Histórica do IP&D) a Câmara Municipal de São José dos Campos e a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Os resultados desse Projeto estão inseridos no site: <http://www.camarasjc.sp.gov.br/promemoria>;
- e) **Projeto CEHVAP – Centro de História e Memória da Univap** - O Centro de História e Memória da Univap-CEHVAP é um setor que tem a finalidade de preservar a memória da Universidade do Vale do Paraíba, contando com a ação conjunta professores e alunos do curso de História da Faculdade de Educação e Artes. O Centro mantém o acervo de documentos relacionados à vida acadêmica e administrativa da Instituição que são importantes para a composição histórica da Univap.

Ações voltadas a políticas sociais inclusivas

Projeto Vale a Pena Viver

O Projeto Vale a Pena Viver é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão envolvendo a Faculdade de Direito e a Faculdade de Ciências da Saúde. Neste, são oferecidos atendimentos gratuitos à população local e adjacências por meio de:

- **Unidade Móvel de Ciências Jurídicas** - ação conjunta entre advogados e estagiários do curso de Direito da Univap com o objetivo de esclarecer a população carente sobre seus direitos, encaminhando-os aos órgãos competentes e instruindo-os sobre os procedimentos que deverão ser aplicados, visando a dignidade da pessoa humana, garantida pela Constituição Federal.
- **Atendimentos de saúde à população** - atividade da Faculdade de Ciências da Saúde, na qual o Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) e a Policlínica Odontológica, envolvendo os alunos em seus estágios curriculares ou aulas práticas dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Odontologia fazem o atendimento à saúde. Esse atendimento é direcionado às pessoas de qualquer faixa etária que apresentem restrições quanto à saúde física ou mental causadas por deficiências orgânicas congênitas ou adquiridas, causas psicológicas e o/ou sociais; transtornos odontológicos etc. O público alvo para esse atendimento são as pessoas de baixa renda ou funcionários da Univap e seus dependentes. Nos últimos anos o número de atendimentos/ano tem sido acima de 10.000.

- **Terapia ocupacional** – atendimento oferecido às pessoas que apresentam restrições físicas ou mentais para a vivência do cotidiano e inserção na vida social.
- **Faculdade da Terceira Idade** - O Projeto da Faculdade da Terceira Idade Univap em São José dos Campos completou 22 anos de existência, atualmente atendendo cerca de 500 alunos a cada ano. São ofertadas atividades de extensão e atualização cultural dirigidos à terceira idade relacionadas à diversas áreas do conhecimento: Psicologia, História, Atualidades, Gerontologia, Direito, Cidadania, Conhecimentos Gerais, Política, Tecnologia Social e Educação. O Projeto mantém em sua matriz curricular curso instrumental de espanhol, palestras, atividades socioculturais, terapia ocupacional e oficinas de expressão artística e corporal (dança e pintura em tela, entre outras).

Ações na Produção artística e cultural

Na área cultural a Univap desenvolve atividades internas e externas com o objetivo de difusão da arte e da cultura à comunidade acadêmica e à população. As atividades são realizadas em parceria com instituições voltadas para esse fim. São atividades de música, literatura, artes visuais e editoração, como descritas abaixo:

- Exposições temáticas itinerantes no campus Urbanova, durante todo o ano, com exposição de pinturas/cópias e fotos. Desde a sua criação foram realizadas 166 exposições culturais itinerantes cobrindo 100 diferentes temas.
- A Univap possui um teatro bem instrumentado localizado no centro da cidade. Nele são realizadas apresentações culturais abertas ao público externo e interno como recitais, peças e palestras, entre outros.
- A instituição mantém desde 2012 o Coral da Univap que tem como regente um professor da instituição e é aberto a participantes internos e externos à universidade.
- Anualmente são realizados concursos de fotografia, poesia e contos, sendo os mais destacados editados em livros. Os concursos têm a participação da comunidade interna e externa, em categorias estabelecidas por meio de edital.
- Rotineiramente a Univap edita livros de autores da própria instituição e externos abrangendo temáticas de interesse cultural e artístico.

Ações na Área Científica e tecnológica

Na área de ciência e tecnologia a instituição tem expressiva atuação a partir de atividades de extensão e da produção científica e tecnológica dos seus programas de stricto sensu. A produção em ciência e tecnologia em alguns casos é feita em parceria com instituições nacionais e internacionais. Citam-se algumas das ações na área:

- A Univap tem protocolo firmado com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos para o desenvolvimento de projetos, atividades técnicas e científicas, qualificação de recursos humanos, difusão de inovação e incentivo ao empreendedorismo e prestação de serviços comunitários. O protocolo tem duração até 2017.
- Desde 1997 a Univap possui um núcleo de incubadora tecnológica destinada ao apoio do empreendedor iniciante a alavancar sua empresa, com a oferta de espaço físico, orientação técnica e gerencial, rede de relacionamentos e orientação para a captação de recursos. A incubadora tecnológica é gerenciada pela Univap e tem como parceiros a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), o SEBRAE-SJC, Cecompi e Petrobrás/REVAP. A incubadora tem atualmente 7 empresas e já graduou 25 empresas ao longo da sua atuação.
- A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), mantenedora da Univap, possui um Parque Tecnológico localizado dentro do campus Urbanova, constituindo-se em uma unidade estratégica destinada a dar suporte a empresas e projetos de inovação tecnológica. As 32 empresas atualmente instaladas atuam nas áreas de Desenvolvimento e Consultoria de Software, Tecnologia da Informação, Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, Automação e Mecânica, Sistemas de Treinamento presencial e a distância, Engenharia Elétrica/Eletrônica, sensores para satélites, Engenharia Consultiva, Diagnóstico Clínico e Engenharia Biomédica. Um outro benefício colhido do Parque Tecnológico é o envolvimento de alunos (na forma de estágios) e de ex-alunos.
- A instituição tem protocolo de cooperação na implementação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do BDTD e parceria com o Instituto Nacional de Câncer para pesquisa e publicação de artigos científicos.
- A Univap dispõe de um Observatório Astronômico em seu campus Urbanova, aberto à comunidade. Promove eventos regulares de observação do céu, palestras proferidas pelos seus professores Física e Astronomia da instituição, bem como visitas monitoradas com horário agendado.

Ações na Área Ambiental

Na área ambiental a Univap tem desenvolvido projetos, assessoria e ações em convênio com entidades públicas e organizações não governamentais. Algumas dessas ações/projetos:

- O projeto de mapeamento de áreas de risco associadas a escorregamento e a capacitação de agentes da Defesa Civil Municipal para gerenciamento dessas situações de risco realizado de 2013 a 2014 realizado em convênio com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos.
- Já foram produzidas 104 dissertações de mestrado do curso de pós-graduação *stricto sensu* de Planejamento Urbano e Regional com foco em questões ambientais e de urbanização de São José dos Campos e do Vale do Paraíba.
- A Instituição assinou convênio de cooperação Técnica com a Embrapa no projeto de Impactos da radiação UV-B à microbiota associada às plantas, realizado de 2010 a 2014.
- O Centro de Estudos da Natureza (CEN) – vinculado ao curso de Ciências Biológicas, da FEA, integra um criadouro conservacionista, borboletário, serpentário e um viveiro de plantas medicinais para estudos da fauna e flora principalmente da região do Vale do Paraíba. O CEN desenvolve observação sobre plano de manejo, comportamento animal e pesquisas científicas e educação ambiental.
- A Univap instalou recentemente o Jardim Sensorial, um programa de educação e lazer ambiental localizado no Parque Vicentina Aranha, no Centro do município de São José dos Campos. Trata-se de um espaço de 24 metros de comprimento criado para aguçar a percepção do ambiente, principalmente para os mais idosos, e composto por diferentes flores e outros produtos da natureza.

2.11. Políticas de comunicação institucional

A política de comunicação institucional na Univap é desenvolvida objetivando atingir os segmentos externo e interno à instituição. No aspecto externo busca-se difundir as potencialidades existentes e resultados conquistados, gerar demanda para os serviços disponíveis e consolidar a imagem institucional junto à comunidade. No aspecto interno busca-se construir uma sintonia e sincronia em relação à missão e à atividades da Universidade e principalmente um psico-ambiente centrado na satisfação e no orgulho do pertencimento. Exemplificando a Universidade imprime os seguintes mecanismos:

- Programa de relacionamento com estudantes: palestras em escolas, feira de profissões, visitas monitoradas à Universidade e o Programa Mão na Massa,

em que os alunos do ensino médio têm a oportunidade de vivenciar experimentos associados às diferentes áreas profissionais.

- Mini Outdoors atingindo o público interno e visitante destacando ações, mensagens motivacionais, educativas e integradoras resultados alcançados e ações em curso na Instituição.
- Jornal eletrônico Diálogo, publicação quinzenal, veículo este de comunicação interna e externa sendo distribuído mailing de 22.000 pessoas.
- Revista Univap, publicação online de divulgação de pesquisas e estudos. A revista incentiva a disseminação de pesquisas de interesse social, educacional, científico ou tecnológico.
- Intervenções nas mídias sociais Facebook, Instagram e Youtube.
- Site Univap destinado a divulgar a organização, infraestrutura e atividades desenvolvidas pela instituição.
- Plataforma Intranet, canal de contato direto com o público interno.

3.0. OFERTA DE CURSOS E INFRAESTRUTURA

3.1. Ensino de graduação

O ensino de graduação na Univap tem como pilares:

- *Projetos pedagógicos* dos cursos priorizando o ensino por intermédio da aprendizagem ativa, ou seja, problematizando o conhecimento, com foco na criatividade, na autonomia e na curiosidade do aprender.
- *Ementário* dos cursos atualizado a cada semestre, com inserção de tecnologias e avaliações que investigam as competências e habilidades adquiridas.
- *Currículo* com flexibilidade para atender às novas configurações e exigências dos postos de trabalho, articulando a interdisciplinaridade, a teoria e prática ao novo perfil do profissional e incorporando atividades complementares que integram condutas profissionais, diversidade cultural e inserção social.
- *Reuniões pedagógicas* com o corpo docente; com o núcleo docente estruturante (NDE) e colegiado de curso e de área para atualização do planejamento de operação e de execução, a matriz curricular e processos de avaliação.

Cursos de Graduação

Os cursos de graduação são oferecidos com duração de três, quatro e cinco anos. Ao se formar, o aluno obtém o título de licenciado, bacharel e profissional na área. A Tabela 1, a seguir, mostra a relação dos cursos de graduação ofertados pela instituição.

Tabela 1
Cursos de graduação conforme oferta em 2015

Graduação	Título		Vagas		Carga Horária	Regime de matrícula
	Bacharelado e Licenciatura	Bacharel	Licenciado	Matutino		
Administração	x	-	-	60	3.000	semestral
Arquitetura e Urbanismo	x		40	60	3.600	semestral
Artes Visuais		x	-	40	2.800	semestral
Biomedicina	x		40		3.200	semestral
Ciência da Computação	x		-	60	3.000	semestral
Ciências Biológicas Licenciatura	-		40	40	3.200	semestral
Ciências Biológicas Bacharelado	x		40	40	2.800	semestral
Ciências Contábeis	x		-	60	3.000	semestral
Direito	x		60	120	4.348	semestral
Educação Física Licenciatura	x		40	40	3.200	semestral
Educação Física Bacharelado	x		60	60	2.800	semestral
Enfermagem	x		60	60	4.000	semestral
Engenharia Aeronáutica e Espaço	x		40	40	3.600	semestral
Engenharia Ambiental e Sanitária	x		40	40	3.600	semestral
Engenharia Biomédica	x		40	40	3.600	semestral
Engenharia Civil	x		40	80	3.600	semestral
Engenharia da Computação	x		40	40	3.600	semestral
Engenharia de Alimentos	x			40	3.600	semestral
Engenharia de Materiais	x			40	3.600	semestral
Engenharia Elétrica/Eletrônica	x		40	40	3.600	semestral
Engenharia Química	x		40	60	3.600	semestral
Farmácia	x		40	40	4.000	semestral
Fisioterapia	x		40	40	4.000	semestral
Geografia	x		-	40	3.200	semestral
Geografia Licenciatura		x	-	40	2.800	semestral
História		x	-	40	2.800	semestral
Jornalismo	x		-	40	2.700	semestral
Letras – Português		x		40	2.800	semestral
Letras - Português/Espanhol		x		40	3.600	semestral
Letras - Português/Inglês		x		40	3.600	semestral
Matemática		x		40	2.800	semestral
Design de Moda	x		-	40	2.400	semestral
Nutrição	x		-	40	3.200	semestral
Odontologia	x		50	-	4.000	semestral

Pedagogia		x	40	40	3.200	semestral
Publicidade e Propaganda	x		-	40	2.700	semestral
Química Bacharelado	x			40	2.800	semestral
Rádio e TV	x		-	40	2.700	semestral
Serviço Social	x		-	60	3.000	semestral
Terapia Ocupacional	x		40	-	3.200	semestral

A Tabela 2 mostra os cursos de graduação tecnológica em funcionamento na Univap.

Tabela 2
Cursos de graduação tecnológica oferecidos no processo seletivo de 2015

Cursos Superiores de Tecnologia	Curso	Duração	Turno	Vagas	Carga Horária	Regime matrícula
	Título	Anos				
Gestão Desportiva e de Lazer	tecnólogo	2	N	40	módulo	semestral
Gestão Comercial	tecnólogo	2	N	40	módulo	semestral
Gestão Financeira	tecnólogo	2	N	40	módulo	semestral
Gestão Hospitalar	tecnólogo	3	N	40	módulo	semestral
Materiais de Construção	tecnólogo	3	N	40	módulo	semestral
Marketing	tecnólogo	2	N	40	módulo	semestral
Processos Gerenciais	tecnólogo	2	N	40	módulo	semestral
Radiologia	tecnólogo	3	N	40	módulo	semestral
Tecnologia em Gastronomia	tecnólogo	2	N	40	módulo	semestral
Tecnologia em Gestão Ambiental	tecnólogo	2,5	N	40	módulo	semestral

Os cursos de graduação tecnológica são oferecidos pela Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) e Faculdade de Educação e Artes (FEA). Esses cursos possuem duração de 2 e 3 anos, são semestrais e por módulos.

3.2. A pós-graduação *stricto sensu*

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) consolida a pesquisa em programas de estudos nas modalidades mestrado e doutorado integrando as cinco faculdades da Univap. Os programas oferecidos são:

Quadro 1
Áreas dos Programas de Pós-graduação

Programa de Estudos	Mestrado	Doutorado
---------------------	----------	-----------

<u>Ciências Biológicas</u>	X	
<u>Engenharia Biomédica</u>	X	X
<u>Física e Astronomia</u>	X	X
<u>Planejamento Urbano e Regional</u>	X	X
<u>Processamento de Materiais e Catálise</u>	X	
<u>Mestrado Profissional em Bioengenharia</u>	X	

3.3. Pós-graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos pela Coordenadoria de Educação Continuada (CEC), a PosGrau Univap. O Quadro 2 mostra os cursos atualmente em funcionamento.

Quadro 2 - Cursos de pós-graduação lato sensu

Turmas em 2015	
Cursos	Término
Engenharia de Segurança do Trabalho – Turma A	2016
Engenharia de Segurança do Trabalho – Turma B	2015
Psicanálise: Teoria e Técnica – Turma A	2015
Psicanálise: Teoria e Técnica – Turma B	2016
Psicopedagogia Clínica e Institucional – Turma F	2016
Psicopedagogia Clínica e Institucional – Turma G	2018
Docência no Ensino Superior- Turma A	2017

Além dos cursos já citados no Quadro acima, a CEC/PosGrau possui propostas temáticas para ofertar cursos de especialização nas áreas indicadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Cursos de especialização disponíveis

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	
1	Alfabetização e Letramento
2	Artes Visuais
3	Arqueologia Preventiva
4	Contabilidade Internacional e Controladoria
5	Cultura Popular Brasileira
6	Diversidade Biológica
7	Docência para Educação Profissional na Área da Saúde
8	Educação Inclusiva
9	Enfermagem em Cuidados Críticos / Cardiologia
10	Enfermagem em Neonatologia e Pediatria
11	Ensino de Matemática e Ciências
12	Gerontologia
13	Gestão de Pessoas / Recursos Humanos
14	Gestão Empresarial

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	
15	Jornalismo Científico (a distância)
16	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
17	Neurologia Funcional
18	Planejamento e Gestão Ambiental
19	Política de Atendimento a Criança e ao Adolescente
20	Psicologia Organizacional: Pessoas e Gestão
21	Saúde da Família

O Quadro 4, a seguir, mostra os cursos de extensão e aperfeiçoamento ofertados em 2015.

Quadro 4
Cursos de extensão e aperfeiçoamento ofertados em 2015

CURSOS DE EXTENSÃO / APERFEICOAMENTO	
1	Criatividade, Empreendedorismo e Inovação
2	Educação Financeira
3	Formação de Agentes Culturais
4	Gestão Financeira
5	Introdução a Gestão de Mídias Sociais
6	Introdução aos Estudos de Cultura Popular
7	Laudos e Pareceres
8	Marketing Digital
9	Vivências em Cultura Popular

3.4. Faculdade de Direito do Vale do Paraíba – FD

A Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD) foi criada em 1954 (Parecer CFE 471/53), sendo o marco inicial que possibilitou o nascimento da Univap. Em 1982, o curso de Direito e os demais cursos foram reestruturados sob a denominação de Faculdades Integradas de São José dos Campos, até a criação da Univap em abril de 1992 (Portaria MEC nº. 510, de 01/04/92).

O curso oferece atualmente a formação em Bacharel de Direito no período matutino e noturno, com matrícula semestral e integralização no período mínimo de 5 anos.

Tabela 3
Alunado da Faculdade de Direito

Curso	Ano	Nº de alunos matriculados	Alunos formados	Pagantes	Bolsistas	% de bolsistas
Direito	2015	689	172	314	275	39,9

As aulas práticas na FD são desenvolvidas em seu Núcleo de Prática Jurídica, localizado no Campus Aquarius, com a realização de atividades simuladas e reais. Neste local são realizados os atendimentos demandados pela comunidade, dentre os quais procedimentos de negociação, conciliação e mediação.

Como enriquecimento da formação integral do aluno a FD realiza eventos complementares, conforme apresentados no Quadro 5 abaixo.

Quadro 5
Eventos Complementares da Faculdade de Direito

Nome do evento	Promoção
Aula Magna Inaugural e Final Júri Social Simulados Júri Penal Simulado	Parcerias e patrocinadores diversos

Infraestrutura e recursos humanos

A Faculdade de Direito do Vale do Paraíba funciona no Campus Centro, centro de São José dos Campos/SP. Todos os ambientes foram adaptados para garantir acessibilidade, sendo dada especial atenção para banheiros e rampa de acesso aos pisos superiores.

Estrutura Física

- 14 salas de aulas equipadas com estrutura multimídia.
- 2 salas de estudos destinadas aos discentes.
- 1 sala de coordenação (168m²) com ambientes para atendimentos privativos do coordenador de curso, do coordenador de atividade complementares e do coordenador de Trabalhos de Curso.
- sala de professores (68m²) equipadas com mesas e computadores.
- gabinetes de professores para atendimento a alunos.
- Núcleo de Prática Jurídica - “Prof. Tito Roberto Liberato” (410,60 m²), Campus Aquarius.
- 1 auditório de 107,19m² com capacidade para 72 pessoas.
- 1 Teatro com 554,40 m² e capacidade para 404 pessoas.

Estrutura docente

Tabela 4
Composição do corpo docente por titulação e regime de trabalho- 2015

	Integral	Parcial	Horista
Doutores	1	-	2
Mestres	1	2	9
Especialistas	-	4	8

Para desenvolver as atividades administrativas em decorrência e ligadas ao ensino, a FD conta, no momento, com duas secretárias em tempo integral.

3.5. Faculdade de Ciências Da Saúde – FCS

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) foi instituída em 1992, com a criação da Universidade do Vale do Paraíba. Congrega atualmente oito cursos, sendo sete instalados em três blocos do Campus Urbanova e o Curso de Serviço Social instalado no Campus Centro. Entre os cursos da FCS encontra-se um dos mais antigos da IES, o de Serviço Social, que teve sua criação em 1969, nas Faculdades Integradas de São José dos Campos/SP.

O Quadro 6 mostra os cursos ofertados pela FCS.

Quadro 6
Cursos de Graduação oferecidos pela FCS

Cursos	Início do Funcionamento
Fisioterapia	1997
Biomedicina	2005
Nutrição	2005
Enfermagem	1997
Farmácia	2005
Serviço Social	1969
Odontologia	1994
Terapia Ocupacional	1997

A FCS mantém, ainda, parcerias com instituições privadas e públicas para o desenvolvimento de estágios curriculares ou extracurriculares.

O Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) e a Policlínica Odontológica são setores especiais da FCS que possibilitam aos alunos o exercício da iniciação profissional e uma

amostragem das realidades existentes em nossa sociedade relacionadas aos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Odontologia e como decorrência do funcionamento desses setores são prestados atendimento ao público com problemas de saúde.

A Tabela 5 mostra os cursos de graduação oferecidos pela FCS no processo seletivo 2016.

Tabela 5
Cursos de Graduação oferecidos no processo seletivo de 2016

Graduação	Título	Turnos/Vagas oferecidas		Carga Horária	Regime matrícula
	Bacharel	Matutino	Noturno		
Fisioterapia	x	40	40	4.255	semestral
Biomedicina	x	-	40	4.075	semestral
Nutrição	x	40	-	3.675	semestral
Enfermagem	x	40	40	4.473	semestral
Serviço Social	x	-	40	3.393	semestral
Odontologia	x	50	-	4.095	semestral
Total		190	160		

A Tabela 6 mostra o panorama atual dos cursos da faculdade quanto ao número de alunos matriculados e alunos formados.

Tabela 6
Alunado em 2015

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					
Alunos em 2015					
Cursos	Alunos				
	Matriculados	Formandos ¹	Pagantes	Bolsistas	% de bolsistas
Fisioterapia	83	16	30	19	38,0
Biomedicina	66	19	55	17	25,7
Nutrição	64	15	47	19	29,6
Enfermagem ²	20	14	18	8	40,0
Farmácia ²	06	06	5	3	50,0
Serviço Social ²	16	18	12	7	43,7
Odontologia	176	28	168	29	16,4
Terapia Ocupacional	1	1	1	0	0,0

(1) Previsão de alunos formados em 2015 (2) sem abertura de turma

A partir de 2015 a FCS iniciou um processo de reestruturação dos cursos (quadro 7) com o objetivo de ajustá-los à demanda e à evolução técnico-científica pertinente a esses cursos.

O Quadro seguinte informa os cursos em reestruturação na FCS e o planejamento de ações.

Quadro 7
Reestruturação de cursos na FCS

Período de ausência de abertura de novas turmas	Curso	Planejamento
2010 a 2015	Farmácia	Encerramento e nova proposta ¹
2012 a 2015	Terapia Ocupacional	Encerramento e nova proposta ¹
2012 a 2015	Enfermagem	Reestruturação ²
2012 a 2015	Serviço Social	Revisão
2013	Nutrição	Revisão
-	Biomedicina	Revisão
-	Fisioterapia	Revisão
-	Odontologia	Revisão

1 e 2 – Planejamento de ações

Infraestrutura

Os cursos da FCS estão sediados no Campus Urbanova, Centro.

A FCS tem seus laboratórios (básicos e profissionalizantes) e salas de aula, instalados no campus Urbanova.

No Bloco 4, estão sediados o curso de Odontologia, a Policlínica Odontológica, os laboratórios de disciplinas básicas comuns a outros cursos da FCS e a Central de Materiais e Esterilização (CME) que presta atendimento aos cursos da FCS.

No Bloco 7 estão sediados os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, o Centro de Práticas Supervisionadas, destinado ao atendimento à comunidade nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional. Neste bloco também se encontram os laboratórios específicos de cada curso e o laboratório de Anatomia que atende à FCS e às outras faculdades.

No Bloco 9 estão sediados os cursos de Biomedicina, Farmácia e Nutrição e seus laboratórios profissionalizantes, bem como outros laboratórios de disciplinas básicas e o Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensorio Motora.

A Tabela 7 fornece uma síntese das instalações da FCS:

As instalações da FCS localizadas no campus Urbanova (Tabela 7), são confortáveis e amplas, de padrão Univap, distribuídas em laboratórios, salas de aula, sala da Direção, Secretaria, Sala de Professores, banheiros, cozinha pedagógica, piscina e auditórios.

Tabela 7
Instalações Gerais da FCS

INSTALAÇÕES DA FCS			
Instalações	Área (m²)	Lugares Por sala/laboratório	Bloco
2 Salas de aula	87,41 cada	70	4
1 Sala de aula	60,51	60	4
2 Salas de aula	91,34 cada	80	4
Salas de aula	67,44		7
Salas de aula	67,44		7
Salas de aula	60,51		9
Salas de aula	60,51		9
Banheiros - Térreo	15,35/15,35	Masc/ Fem	4
Banheiros - 1º, 2º, 3º, 4º. piso	24,68 cada	Masc./Fem	4
Banheiros – térreo - Central de Materiais	5,25		4
Banheiros	24,68 cada		7
Banheiros	24,68 cada		9
Sala dos Professores	45,76		4
Sala dos Professores	103,21		7
Sala dos Professores	88,36		9
Sala da coordenação e secretaria da Odontologia	88,60		4
Sala de Coordenação	21,15		7
Sala de Coordenação	21,15		9
2 Auditórios	152,20		9

Tabela 8 - Laboratórios da FCS

Laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde	Área (m²)	Bloco
Laboratório de Radiologia	159,00	4
Laboratório Multidisciplinar	159,00	4
Laboratório de Histologia e Patologia	159,00	4
Clínicas 1, 2 e 3	1.089,00	4
Centro de Materiais e Esterilização	49,75	4
Laboratório de Microbiologia e Imunologia	87,00	4
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia	87,00	4
Laboratório de Bioquímica	87,00	4
Laboratório de Prótese e Apoio	105,00	4
Serviço Social	11,59	4
Recepção	16,66	4
Laboratório de Anatomia Humana	159,00	7
Laboratório de Biodinâmica	67,44	7
Laboratório de Cinesioterapia e Eletrotermofototerapia	87,00	7
Laboratório de Órtese e Tecnologia Assistida	45,00	7
Laboratório de Residência Experimental	44,00	7
Laboratório de Traumato-Ortopedia e Reumatologia	91,24	7
Laboratório de Neurologia adulto e infantil	156,11/67,44	7
Laboratório de Cardiologia	87,41	7
Laboratório de Pneumologia	63,67	7
Laboratório de Hidroterapia	157,00	7
Laboratório de Atividades Artísticas e Artesanais	44,6	7
Laboratório de Trabalhos Corporais e Grupais	87,41	7
Laboratório de Enfermagem I e II	87,41/156,11	7
Consultório de Enfermagem I, II e III	10,39/10,20/10,36	7
Laboratório de Enfermagem em Centro Cirúrgico	60,51	7
Nutrição Experimental I e II	139,12/44,40	7
Laboratório de Bioquímica Clínica / Hematologia Clínica	66,51	9
Laboratório de Bromatologia e Química dos Alimentos	44,60	9

Laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde	Área (m²)	Bloco
Laboratório de Ciências Farmacêuticas	85,15	9
Laboratório de Engenharia de Alimentos e Embalagem		9
Laboratório de Microbiologia e Imunologia Clínica	67,59	9
Laboratório de Microscopia e Citologia Clínica	67,63	9
Laboratório de Eng. de Reabilitação Sensório/ Motora	250,00	9
Laboratório de Nutrição e Gastronomia I e II	66,00/67,85	9
Laboratório de Parasitologia Clínica / Urinálise	59,57	9
Laboratório de Qualidade dos Alimentos		9

O Quadro a seguir mostra as atividades extracurriculares que são desenvolvidas na Faculdade de Ciências da Saúde, o tipo e/ou cursos envolvidos.

Quadro 8

Atividades extracurriculares desenvolvidas na Faculdade de Ciências da Saúde

Eventos	
Evento	Natureza/Público Alvo
Semana científica	Todos os alunos da FCS
Cursos	Específico para alunos de um Curso
Palestras	Temáticas específicas
Ações voluntárias	Para a comunidade
Eventos científicos	Encontros, simpósios, congressos ou jornadas
Visitas técnicas	Visitas técnicas à instituições externas

O Quadro seguinte mostra os eventos científicos realizados periodicamente na Faculdade de Ciências da Saúde.

Quadro 9

Eventos científicos na FCS

Nome do evento	Periodicidade	Público	Promoção
Qualivita	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada da Biomedicina	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada da Enfermagem	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada da Fisioterapia	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada da Nutrição	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada da Odontologia	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada do Serviço Social	Anual	Acadêmicos e profissionais	Parcerias *
Jornada Colgate	Semestral	Acadêmicos e profissionais	Colgate

Jornada Curaprox	Anual	Acadêmicos e profissionais	Curaprox
------------------	-------	----------------------------	----------

* **Parcerias:** Conselhos e Associações de classe, Empresas, Comércio, Institutos de Pesquisa do Vale do Paraíba e Região, Escolas de idiomas, entre outros.

Expectativas para o período de vigência de 2016-2020

Cursos Existentes

A Tabela 9 elenca os cursos já existentes e que terão os seus prosseguimentos mantidos, sendo que os cursos de Farmácia e Terapia Ocupacional aguardam as aprovações das suas reformulações:

Tabela 9
Perfil dos Cursos de Graduação a partir de 2016

Cursos de Graduação	Título	Turno		Vagas oferecidas	Carga horária	Status de funcionamento
	B	M	N			
Fisioterapia	x	x	x	40/40	4255	normal
Biomedicina	x	x	x	40/40	4075	normal
Nutrição	x	x	x	40/40	3675	normal
Enfermagem	x	x	x	40/40	4473	normal
Serviço Social	x	x	x	40/60	3393	normal
Odontologia	x	x		40	4095	normal
Farmácia						Em revisão
Terapia Ocupacional						Em revisão

B = Bacharelado, M = Matutino, N = noturno

A FCS tem como expectativa a implantação dos Cursos relacionados no Quadro 10.

Quadro 10
Expectativas de cursos novos de graduação

Cursos	início	status
Medicina	2016	Expectativa de aprovação no MEC
Medicina Veterinária	---	Em estudo para criação

O Curso de Medicina da FCS Univap estava previsto no PDI em vigor (2011-2015) para implantação em 2015. Com a publicação do Decreto-Lei regulamentando o *Programa Mais Médicos* ocorreu uma brusca alteração nos trâmites para solicitação de

autorização, pois o processo passou a ser licitatório. A Univap se inscreveu no Processo Licitatório e está no aguardo do resultado.

O curso de Medicina Veterinária também está em estudo na FCS e tem sua abertura prevista para o período de vigência do presente PDI.

Tabela 10
Corpo técnico-administrativo da FCS em 2015

Função	Nº de horas semanais de dedicação		
	44 horas	30 horas	20 horas
Secretária	4	2	1
Técnico	6	3	-
Estagiário	-	2	1

3.6. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação – FCSAC

Breve histórico da Unidade

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC) nasceu da fusão de diversas faculdades da Fundação Valeparaibana de Ensino, até 1992, e da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), após a criação da universidade, conforme segue. Em 1982, a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e a Faculdade de Serviço Social Ministro Tarso Dutra se fundiram para originar a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de São José dos Campos. Em 1994, já após a criação da UNIVAP, as faculdades tiveram sua denominação trocada para Institutos e a Faculdade teve sua denominação alterada para Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Em 1998 ocorreram simultaneamente dois fatos importantes: os institutos retornaram à denominação de Faculdades e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas foi cindida na Faculdade de Direito do Vale do Paraíba e na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA). Em 2013, a FCSA foi fundida com a Faculdade de Comunicação e Artes e com a Faculdade de Ciência da Computação, originando a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC).

Cursos

No Quadro 11 são apresentados os cursos oferecidos em 2015 e com turmas de ingressantes em funcionamento. No Quadro 12 informam-se os cursos com alunos, turmas em andamento, mas sem turmas de ingressantes. No Quadro 13 têm-se os cursos que tiveram alunos em 2015, mas sem oferecer qualquer turma regular.

Quadro 11
Cursos de Graduação com turmas de ingressantes em 2015

Campus	Cursos	Início de Funcionamento
Urbanova	Rádio e TV	2005
	Jornalismo	1997
	Design de Moda	2006
	Administração	1993
	Publicidade e Propaganda	1995
	Gastronomia	2008

Quadro 12
Cursos de Graduação com turmas regulares, mas sem ingressantes em 2015

Campus	Cursos	Início de Funcionamento
Campos do Jordão	Administração	2008

Quadro 13
Cursos de Graduação com alunos, mas sem turmas regulares em 2015

Campus	Cursos	Início de Funcionamento
Urbanova	Ciências Contábeis	1997
	Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental	2008

Além dos cursos acima apresentados, de 2001 até o presente momento foram encerradas as ofertas nos processos seletivos, por não haver demanda, dos cursos de Ciências Econômicas (início em 1964), Secretariado Executivo (início em 1995) e Turismo

(início em 2001), no campus Urbanova, além dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Jornalismo, em Jacareí.

No processo seletivo para ingresso em 2016 foram oferecidos os cursos apresentados no Quadro 14.

Quadro 14
Cursos de Graduação ofertados

Graduação FCSAC	Título			Turno		Vagas oferecidas	Carga Horária	Regime matrícula
	B	L	T	D	N			
Administração	X				x	40	3.000	semestral
Ciências Contábeis	X				x	40	3.000	semestral
Jornalismo	X				x	40	2.700	semestral
Design de Moda	X				x	40	2.400	semestral
Publicidade e Propaganda	X				x	40	2.700	semestral
Rádio e TV	X				x	40	2.700	semestral
Gastronomia			x		x	40	1.600	semestral

B = Bacharelado L = Licenciatura T = Tecnólogo

O Quadro 15, abaixo, indica a quantidade de alunos ingressantes, matriculados totais e formados nos cursos da FCSAC, em 2014, mas somente para aqueles cursos que tiveram turmas ingressantes em 2015.

Quadro 15
Alunado

Cursos	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO			
	Fluxo de alunos			
	Ano	Nº de Ingressantes	Nº total de matriculados	Nº de formados
Rádio e TV	2014	35	93	9
Jornalismo	2014	41	119	17
Design de Moda	2014	26	47	2

Administração	2014	4	73	63
Publicidade e Propaganda	2014	26	90	17
Gastronomia	2014	30	41	8

No Quadro 16 apresenta-se a proposta de reformulação dos cursos atualmente existentes na FCSAC, de acordo com o Ministério da Educação (MEC).

Quadro 16
Reformulação dos cursos de graduação

Cursos	Período de ausência	Motivação	Planejamento Ações
Secretariado Executivo	Há muitos anos não se oferece o curso em processos seletivos	Sem aceitação do público alvo	Encerrar formalmente no MEC
Ciências Contábeis	3 anos sem oferecer no processo seletivo	Sem aceitação do público alvo	Suspender a oferta no processo seletivo por um ano e depois reformular o projeto pedagógico, laboratórios e localização.
Ciências Econômicas	Há muitos anos não se oferece o curso no processo seletivo	Sem aceitação do público alvo	Encerrar formalmente no MEC
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Há muitos anos sem oferecer no processo seletivo	Sem aceitação do público alvo	Reformular o projeto pedagógico, laboratórios e localização.
Turismo	Há muitos anos não se oferece o curso no processo seletivo	Sem aceitação do público alvo	Encerrar formalmente no MEC
Administração	Sem ausência no processo seletivo. O ano de 2014 foi o ano de menor número de ingressantes, sendo que em 2015, com a redução de preço, esboçou-se uma recuperação.	Baixo número de ingressantes.	Rever os valores de mensalidade. Criar empresa júnior com supervisão efetiva de professores.
Design de Moda	Sem ausência no processo seletivo. No ano de 2012 não houve ingressantes, mas iniciou recuperação em 2013.	Baixo número de ingressantes, mas apresentando uma curva levemente ascendente.	Fortalecer a área de conhecimento criando cursos afins.

Cursos	Período de ausência	Motivação	Planejamento Ações
Gastronomia	Sem ausência no processo seletivo.	Baixo número de ingressantes, mas aparentando iniciar uma curva ascendente.	Criação de restaurante escola
Rádio e TV	Sem ausência no processo seletivo	Baixo número de ingressantes, mas apresentando estabilidade.	Atualizar laboratórios e criar uma rádio Web. Rever valores de mensalidade.
Jornalismo	Sem ausência no processo seletivo.	Baixo número de ingressantes, mas apresentando estabilidade.	Atualizar laboratórios, criar uma rádio web com programas de notícias locais e criar uma agência experimental (agência Júnior). Rever valores de mensalidade.
Publicidade e Propaganda	Sem ausência no processo seletivo.	Baixo número de ingressantes, mas apresentando estabilidade.	Fortalecer laboratórios, criar uma rádio web com programas de notícias locais e criar uma agência experimental (agência Júnior). Rever valores de mensalidade.

Ausência = não oferta de novas turmas de ingressante

Não obstante a reestruturação proposta para os cursos que atualmente estão sendo oferecidos, a FCSAC tem a expectativa de ofertar novos cursos para o período de vigência do PDI, ou seja, 2016-2020, conforme o Quadro 17.

Quadro 17
Expectativas de cursos novos de graduação

Cursos	Início	status
Design	2017	Análise de demanda
Design de interiores	2018	Análise de demanda
Relações internacionais	2019	Análise de demanda
Relações públicas	2020	Análise de demanda

Período de vigência do PDI 2016 a 2020

Infraestrutura

A FCSAC está localizada em dois campi da UNIVAP: Urbanova, em São José dos Campos, e Platanus, em Campos do Jordão. Na Urbanova ocupa integralmente o bloco 2 (4212,83 m²), o segundo pavimento do bloco 1 (1338,6 m²), parte do segundo pavimento do bloco 9 (406 m²), e parte do bloco 5 (618,3 m²), onde funciona a TV UNIVAP. No Campus Platanus, a Faculdade compartilha a estrutura do campus e o prédio educacional (total de 3450,6 m²) com a Faculdade de Educação e Artes.

As principais estruturas de apoio ao ensino existentes na FCSAC são listadas na Tabela 11 abaixo.

Tabela 11
Estruturas de apoio ao ensino na FCSAC

Campus Urbanova		Área (m²)
Blocos	Recursos	
	1 Oficina Empresarial – laboratório de informática;	87
	1 Sala multiuso 1– mini auditório	67
	1 Sala multiuso 2– mini auditório	67
	1 Sala de projeto 1	87
	1 Sala de projeto 2	87
	Laboratório de computação gráfica 1 redação, e de	91
	Laboratório de computação gráfica 2	68
	Laboratório de computação gráfica 3	68
	1 laboratório de fotografia digital	88
	1 laboratório de TV	88
	1 laboratório de rádio 1	86
	1 laboratório de rádio 2	86
Bloco 3	1 estúdio de controle e gravação;	88
	1 laboratório de desenvolvimento de projetos;	88
	1 sala de leitura;	68
	1 sala de cenografia;	6
	1 Laboratório de Vitrinismo;	46
	1 oficina de cenários;	68
	1 laboratório de estamperia;	68
	1 laboratório de costura; e	46
	1 cozinha industrial	34
	1 panificadora	31
	1 restaurante pedagógico	8
	Área de higienização	25
	1 auditório	126
	1 televisão universitária – a TV UNIVAP; e	618
1 auditório com cerca de 220 lugares.	355	
Bloco 9	1 cozinha industrial;	139,12
	1 panificadora industrial e confeitaria;	
	1 restaurante pedagógico;	
	1 área de lavagem; e	
	5 cabines de análise sensorial.	
Campus Platanus		Área (m²)
Blocos	Recursos	
	1 Auditório	126
	1 Laboratório de Informática com equipamentos	96

O Quadro 18 a seguir mostra os eventos realizados na Unidade FCSAC. Os eventos são organizados pelos professores com apoio de alunos e do Setor de Serviços Gerais da FVE.

Quadro 18
Eventos científicos

Nome do evento	Tipo/periodicidade	Público	Promoção
Cultura FCSAC	Cultural/ anual	Alunos da FCSAC	FCSAC
ExpoComArte	Exposição de Trabalhos de Conclusão de curso/ anual	Alunos da FCSAC e público Externo	FCSAC

A Tabela 12 apresenta o número de professores lotados na FCSAC em 2015. Além desses, atuaram nos cursos 5 doutores, 7 mestres e 3 especialistas lotados em outras faculdades. A tabela apresenta, ainda, uma estimativa preliminar do número de professores necessários de 2016 a 2020, mantendo-se o número de turmas atuais (exceto Administração do Campus Platanus) e abrindo-se os cursos elencados no Quadro 17.

A Tabela 13 apresenta a quantidade de funcionários técnico-administrativos lotados na FCSAC e a previsão preliminar para os anos seguintes.

Tabela 12
Plano de expansão do corpo docente

Corpo Docente			CRONOGRAMA				
2015	Quadro	Quadro existente	2016	2017	2018	2019	2020
	Doutores	6	8	8	9	9	9
	Mestres	12	10	11	12	13	13
	Especialistas	16	16	17	18	20	21

Tabela 13
Corpo técnico-administrativo

Corpo Técnico-Administrativo			CRONOGRAMA				
2015	Quadro	Regime	2016	2017	2018	2019	2020
2	Secretária	8 h	2	2,5	3	3	3

1	Estoquista	6 h	1	1	1	1	1
0	Técnico de laboratório de informática	8 h	1	1	2	2	2
1	Jornalista	6 h	1	1	1	1	1
1	Cinematografista	8 h	1	1	1	1	1

3.7. Faculdade De Educação e Artes – FEA

A Faculdade de Educação e Artes (FEA) foi criada em 1968, com o Curso de Pedagogia, sob a denominação de Faculdade de Ciências Humanas. Posteriormente fez parte das Faculdades Integradas de São José dos Campos. Transformada em Instituto de Ciências Humanas a partir de 1992, foram então criados novos cursos com a transformação da Instituição em Universidade Vale do Paraíba – UNIVAP.

A FEA está atualmente instalada no campus Urbanova, nos blocos 1 e 3 em uma área de 3.992,02 m² em cada um dos blocos.

A faculdade oferece os cursos de graduação na modalidade licenciatura: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Física, Pedagogia e Química e, ainda, bacharelados nas áreas de Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia e Química. O quadro mostra os períodos de implantação dos cursos.

Alguns cursos apresentados no quadro abaixo que estão em funcionamento no ano de 2015, estão em fase de extinção¹ ou em fase de transferência de campus² por política institucional de agregação dos cursos da Univap no campus Urbanova.

Quadro 19
Cursos de Graduação em funcionamento em 2015

Faculdade de Educação e Artes FEA		
Campi	Cursos	Início do funcionamento
Campus Urbanova	Artes Visuais Licenciatura.	2006
	Pedagogia Licenciatura.	1968, 2009
	Geografia Licenciatura.Lic.	1990
	História Licenciatura.Lic.	1968, 2000
	Química Bach.	2013
	Ciências Biológicas B/L	1993, 2004, 2004
	Educação Física B/L	1995, 2007, 2007
Campus Platanus ¹	Pedagogia Licenciatura..	2009
	História Licenciatura.	2009
Campus Villa Branca ¹	Química Bach.	2008

A Tabela 14 abaixo mostra os cursos em funcionamento em 2015 e seus turnos e vagas.

Tabela 14
Cursos de graduação oferecidos no processo seletivo de 2015

Perfil dos Cursos de Graduação FEA						
Graduação	Título		Turnos e vagas		Carga Horária	Regime matrícula
	B	L	Matutino	Noturno		
Artes Visuais		x		40	2.800	semestral
Ciências Biológicas B	x		40	40	2.800	semestral
Ciências Biológicas L		x	40	40	3.200	semestral
Educação Física B	x		60	60	3.200	semestral
Educação Física		x	40	40	2.800	semestral
Geografia		x		40	3.200	semestral
História		x		40	2.800	semestral
Letras – Português		x		40	2.800	semestral
Matemática		x		40	2.800	semestral
Pedagogia		x		40	3.200	semestral
Química B	x			40	2.800	semestral
Total			260	500		

B = Bacharelado L = Licenciatura

A FEA tomou todas as iniciativas para a implantação do curso de Psicologia em 2016 e está aguardando, desde agosto de 2015, a visita da comissão de avaliação in loco para autorização do curso.

Em conjunto, os cursos oferecidos pela Faculdade de Educação e Artes (FEA) perfazem 760 vagas anuais. Nos últimos anos, devido a várias políticas institucionais como transferência de local de oferta dos cursos e nota mínima no processo seletivo para entrada, bem como, algumas contingências externas como o aumento na oferta de cursos a distância, aumento da oferta de cursos na região por novas instituições de ensino e, até mesmo, uma retração na procura por cursos da área de educação, se constituíram como fatores que impossibilitaram o preenchimento de todas as vagas dos cursos ofertados.

A Tabela 15 na sequência indica o alunado da FEA.

Tabela 15
Alunos matriculados em 2015

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ARTES		
Cursos	Bacharelado	Licenciatura
Artes Visuais	-	19
Ciências Biológicas (B/L)	59	24
Educação Física (B/L)	188	71
Geografia	-	12
História	-	78
Letras – Português	-	0
Letras - Português/Espanhol	-	0
Letras - Português/Inglês	-	0
Matemática	-	5
Pedagogia	-	89
Química	46	
TOTAL DE ALUNOS	293	298

Infraestrutura

A Unidade FEA possui instalações nos campi Urbanova (São José dos Campos) e Platanus (Campos do Jordão).

Quadro 19
Infraestrutura da FEA

Faculdade de Educação e Artes		
Campi	Área ocupada	Tipo de ocupação/função
Campus Urbanova		
Bloco 1	3.992,02 m ²	Salas de Aula, Laboratório de Informática Ateliê de Artes Visuais, Laboratório de Geografia, Laboratório de Projetos Educacionais, Sala de Estágio, Sala do PIBID, Sala de atendimento aos Alunos
Bloco 3	3.992,02 m ²	Salas de aula, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Química, Sala de Ginástica

		Sala de Dança, Sala de Artes Marciais Academia de Exercícios Resistidos, Laboratório de Física e Matemática, Laboratório de Medidas e Avaliação
Centro de Estudos da Natureza	164,539.60 m ²	Salas de aula, Laboratório Criadouro Conservacionista, Borboletário, Serpentário, Viveiro de Plantas
Centro Poliesportivo	6.788,11 m ²	Piscinas, Quadras poliesportivas, Quadras de Tênis, Campo de Futebol, Pista de Atletismo, Sala de Ginástica Artística

Laboratórios e espaços profissionalizantes

A Tabela 16 a seguir mostra a infraestrutura de laboratórios na unidade FEA.

Tabela 16
Laboratórios da FEA

Laboratórios da FEA		
Laboratórios	Área ocupada	Bloco
Ateliê de Artes Visuais 1	87,4	1
Ateliê de Artes Visuais 2	87,4	1
Laboratório de Geografia	87,4	1
Laboratório de Informática	67,0	1
Laboratório de Projetos Educacionais	45,2	1
Sala de atendimento aos Alunos	44,02	1
Sala de Estágio		1
Sala do PIBID	45,20	1
Laboratório de Anatomia	87,4	3
Sala de Ginástica	156,11	3
Sala de Dança	156,11	3
Sala de Artes Marciais	156,11	3
Academia de Exercícios Resistidos	195,63	3
Laboratório de Química	156,11	3
Laboratório de Física e Matemática	67,0	3
Laboratório de Medidas e Avaliação	87,4	3
Multidisciplinar I e II		CEN
Museu Pedagógico do Meio Ambiente		CEN
Laboratório a céu aberto – Borboletário	171,4	CEN
Laboratório a céu aberto – Serpentário	214,2	CEN
Laboratório a céu aberto – Plantas Medicinais		CEN

Auditórios

A Faculdade possui 5 auditórios instalados nos seus dois prédios do campus Urbanova e um no campus Platanus, em Campos do Jordão. Todos os auditórios estão equipados com estrutura multimídia. A Tabela 17 mostra a área ocupada e a capacidade de cada um dos auditórios existentes na Faculdade.

Tabela 17
Auditórios FEA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ARTES		
Nome	Área ocupada	Capacidade
Auditório 1 – Bloco 1	154,17	149
Auditório A – Bloco 3	170,00	180
Auditório B – Bloco 3	170,00	180
Auditório C – Bloco 3	156,11	152
Auditório D – Bloco 3	156,11	152
Auditório Platanus	126,06	150

Atividades científico-culturais

A FEA possui em seu calendário muitas atividades científico-culturais que acontecem no decorrer do ano letivo. No entanto, bianualmente, destaca-se a Semana da Faculdade de Educação e Artes – SEMFEA que, promovida pela IES, reúne estudantes e profissionais de educação em palestras, oficinas, apresentações e exposições.

Expectativas para o período de vigência do PDI 2016-2020

A Faculdade de Educação tem oferecido cursos com qualidade validada tanto por avaliações internas como externas e pela empregabilidade dos seus egressos. Entretanto, os cursos de licenciatura da Univap passam por um declínio de procura motivado pela baixa atratividade da função docente (status e remuneração), expansão dos cursos à distância e pela concorrência predatória de preços.

Como parte desse cenário, alguns cursos de licenciatura da Univap nos últimos anos não tiveram número suficiente de iniciantes para a abertura de turmas. É o caso de Pedagogia, Artes Visuais, Matemática e Letras. Em decorrência, a IES está estudando mudanças (Quadro 20) que implementadas possam levar a resultados satisfatórios para os próximos anos.

Quadro 20
Reformulação dos cursos de graduação

Cursos	Período de ausência	Motivação	Planejamento de Ações
Letras – Port./Inglês	2012 a 2015	Sem abertura	Reestruturação
Matemática	2010 a 2015	Sem abertura	Reestruturação
Artes Visuais	2015	Sem abertura	Reestruturação
Pedagogia	2015	Sem abertura	Reestruturação

Abertura de novos cursos

Considerando-se a disponibilidade de infraestrutura docente e física a FEA pretende implantar cursos novos em regime de tempo integral. Pretende também implantar dois cursos novos na modalidade a distância, a saber, Pedagogia e especialização em Docência no Ensino Superior a ser ministrado no âmbito do Pós-Grau.

O Quadro 21 abaixo mostra os cursos que estão sendo planejados.

Quadro 21
Expectativas de cursos novos de graduação

Cursos	início	status
Psicologia	2016	Expectativa de autorização pelo MEC
Educação Física - Integral	2017	Projeto pedagógico em elaboração
Ciências Biológicas - Integral	2017	Projeto pedagógico em elaboração
Pedagogia EaD	2018	Projeto Pedagógico em elaboração

A gestão dos recursos humanos da FEA prevê alterações nos seus quadros de profissionais considerando, principalmente, as tendências de entrada de alunos nos cursos, a implantação do curso de Psicologia e cursos em tempo integral, a unificação de todos os cursos da FEA no campus Urbanova e a política de aumento de convergência das matrizes curriculares dos cursos.

As Tabelas 18 e 19 apresentam a previsão de recursos humanos para o período de 2016-2020.

Tabela 18
Gestão de Recursos Humanos: Corpo docente FEA

Cronograma						
Titulação	Existente 2015	2016	2017	2018	2019	2020
Doutores	26/15 i	27/ 15 i	27/ 15 i	29/15 i	29 (15l)	29 /15 i
Mestres	21/ 8 i	23 / 7 i	24/6 i	24/7 i	25 /7 i	25/ 7 i
Especialistas	6/ 6 p	6 / 6 p	5/5 p	5/5 p	5/5 p	5/5 P

i: integral p: parcial

Tabela 19
Gestão de Recursos Humanos: Corpo técnico-administrativo FEA

Corpo Técnico Administrativo		Cronograma					
Função	Regime	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Secretária	Integral	3	3	3	3	3	3
Secretária	Parcial	1	1	1	1	1	1
Técnico de manutenção	Parcial	1	1	1	1	1	1
Auxiliar administrativo	Integral	1	1	1	1	1	1
Preparador físico	Integral	1	1	1	1	1	1
Preparador físico	Parcial	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	Integral	1	-	-	1	1	1

3.8. Faculdade De Engenharias, Arquitetura e Urbanismo – FEAU

A Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) foi criada em 1968, com os Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica/Eletrônica, sob a denominação de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica como parte das “Faculdades Integradas de São José dos Campos”. Novos cursos integraram a instituição a partir de 1992, com a transformação de Faculdades Integradas para Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

Os cursos em funcionamento na faculdade em 2015 podem ser vistos no Quadro 22 a seguir.

Quadro 22
Cursos de Graduação da FEAU

Faculdades	Cursos	Início de funcionamento
Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo FEAU	Engenharia Civil	1968
	Engenharia Elétrica/Eletrônica	1968
	Arquitetura e Urbanismo	1983
	Engenharia da Computação	2000
	Engenharia Biomédica	2000
	Engenharia Aeronáutica e Espaço	2000
	Engenharia Ambiental e Sanitária	2002
	Engenharia Química	2008

Em conjunto, os cursos oferecidos pela Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) oferecem 620 vagas anuais. Na Tabela 20 é apresentada a previsão para oferta em 2016.

Tabela 20
Perfil dos Cursos de graduação oferecidos no processo seletivo de 2015 com abertura de turmas

Graduação	Título	Vagas		Carga Horária	Regime matrícula
	B	Matutino	Noturno		
Arquitetura e Urbanismo	x	40	60	3.840	semestral
Engenharia Aeronáutica e Espaço	x	40	40	3.840	semestral
Engenharia Ambiental e Sanitária	x	40	40	3.840	semestral
Engenharia Biomédica	x	40	40	3.840	semestral
Engenharia Civil	x	40	80	3.840	semestral
Engenharia da Computação	x	40	40	3.840	semestral
Engenharia Elétrica/Eletrônica	x	40	40	3.840	semestral
Engenharia Química	x	40	60	3.840	semestral
Total de vagas		320	400		

B = Bacharelado

De um total de oito cursos reconhecidos e que estiveram em funcionamento desde 1968, três não foram mais ofertados no processo seletivo nos últimos cinco anos por não haver demanda de alunos ingressantes: Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Materiais.

A Tabela abaixo mostra o fluxo de alunos da Faculdade em 2014 e 2015.

Tabela 21
Fluxo de alunos

FACULDADE DE ENGENHARIAS, ARQUITETURA E URBANISMO				
Fluxo de alunos				
Cursos	Ano	Nº de alunos matriculados		Nº de alunos formados
		1º semestre	2º semestre	
Arquitetura e Urbanismo	2014	228	206	28
Ciência da Computação	2014	5	4	-
Engenharia Aeronáutica e Espaço	2014	58	48	8
Engenharia Ambiental e Sanitária	2014	91	77	21
Engenharia Biomédica	2014	29	25	-
Engenharia Civil	2014	555	483	125
Engenharia da Computação	2014	55	45	10
Engenharia de Alimentos	2014	4	3	1
Engenharia de Materiais	2014	12	7	6
Engenharia Elétrica/Eletrônica	2014	81	68	28
Engenharia Química	2014	269	219	36
Total de 2014		1387	1185	263
Arquitetura e Urbanismo	2015	258	251	6
Ciência da Computação	2015	3	5	1
Engenharia Aeronáutica e Espaço	2015	67	68	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	2015	83	78	13
Engenharia Biomédica	2015	41	40	-
Engenharia Civil	2015	506	490	38
Engenharia da Computação	2015	54	47	2
Engenharia de Alimentos	2015	2	2	-
Engenharia de Materiais	2015	4	5	3
Engenharia Elétrica/Eletrônica	2015	82	78	8
Engenharia Química	2015	273	263	4
Total de 2015		1373	1327	79

Na Tabela acima percebe-se diminuição no número de matrículas em alguns cursos no segundo semestre em relação ao primeiro. No caso da diminuição pode-se considerar fatores como o resultado das avaliações do primeiro semestre e, no caso do aumento, a retomada do programa de estudos para os que o interromperam anteriormente ou o ingresso por transferência.

Infraestrutura

A FEAU localiza-se no campus Urbanova em São José dos Campos no Bloco 10 com 5.508,02m², o Anexo Bloco 10 com 1.563,86 m² e o Bloco 6 – 4.174,44 m².

Tabela 22
Laboratórios da FEAU

Laboratórios	Área em m²	Bloco
Lab. Química Geral	157,50	10
Lab. Processos Químicos	157,50	10
Lab. Química Orgânica	157,50	10
Lab. Física I e II	68,19 e 90,70	10
Lab. Telecomunicações	82,86	10
Lab. Geoprocessamento	90,70	10
Lab. Eletricidade Básica	82,86	10
Lab. Eletrônica Digital	82,86	10
Lab. Saneamento Ambiental / Química Analítica	91,61	10
Lab. Projetos Informatizados	152,01	10
Lab. Informática II e I – Auto CAD	91,35 e 91,35	10
Maquetaria	106,28	10
Ateliê de Projetos	212,05	10
Lab. Tecnologia da Construção e Sistemas Estruturais	196,00	10
Lab. Topografia	36,00	10
Lab. Mecânica dos Solos	63,66	10
Lab. Processamento de Materiais I e II	123,22 e 32,85	10
Lab. Materiais Compósitos	19,29	10
Lab. Mecânica Estática	99,21	10
Lab. Caracterização de Materiais I e II	38,57 e 25,88	10
Lab. Extração e Corrosão de Materiais	32,04	10
Lab. Energia e Plasma	202,04	10
Lab. Aerodinâmica e Jato Propulsão	103,19	10

Laboratórios	Área em m²	Bloco
Sala de Estudos Eng. Aeronáutica e Espaço	74,87	10
Lab. de Antenas	62,12	10
Lab. Caracterização de Materiais III	62,12	10
Lab. de Instalações Elétricas e Conversão de Energia	74,87	10
Lab. Fenômenos de Transportes e Hidráulica (Túnel de Vento)	153,01	10
Lab. de Informática I e II	87,30 e 87,30	06
Lab. de Informática III e IV	64,15 e 87,30	06
Lab. de Robótica e Veículos Autônomos	67,43	06
Lab. de Informática VI e VII	90,76 e 87,30	06
Lab. de Projetos em Eng. Elétrica/Eletrônica	67,43	06
Lab. de Sensores, Transdutores e Microcontroladores	87,30	06

Auditórios

Os auditórios da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) possuem mobiliário apropriado, telas de projeção retráteis para datashow, som e iluminação apropriada. Os auditórios são dotados de áudio, vídeo e vídeo conferência.

A FEAU possui dois auditórios no piso térreo ocupando cada um a área de 115,94 m² e com capacidade respectivamente para 150 pessoas.

Atividades Científico-Culturais

A Faculdade realiza anualmente a Semana de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (SEAU) com apresentação de palestras, debates e exposições.

Expectativas para o período de vigência do PDI

Na expectativa de gerar demanda, a FEAU estuda a possibilidade de reestruturar alguns cursos adaptando suas propostas pedagógicas para a formação de um profissional cujo perfil cada vez mais atenda ao quadro de funções, atividades e habilidades requeridas no mercado de trabalho atual. O Quadro a seguir indica a intenção de reestruturações a partir da variável motivadora aumento da demanda.

Quadro 23
Reformulação dos cursos de graduação

Cursos	Período de ausência	Motivação	Planejamento/Ações Currículo
Arquitetura e Urbanismo	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento

Cursos	Período de ausência	Motivação	Planejamento/Ações Currículo
Ciência da Computação	2015	Sem abertura de novas turmas no período	Em extinção
Engenharia Aeronáutica e Espaço	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Engenharia Ambiental e Sanitária	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Engenharia Biomédica	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Engenharia Civil	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Engenharia da Computação	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Engenharia de Alimentos	2015	Sem abertura de novas turmas no período	Em extinção
Engenharia de Materiais	2015	Sem abertura de novas turmas no período	Em extinção
Engenharia Elétrica/Eletrônica	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Engenharia Química	2015	Abertura de novas turmas no período	2008A e 2013 em andamento
Arquitetura e Urbanismo	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Ciência da Computação	2016	Sem abertura de novas turmas no período	Encerramento de Turma
Engenharia Aeronáutica e Espaço	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Engenharia Ambiental e Sanitária	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Engenharia Biomédica	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Engenharia Civil	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Engenharia da Computação	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Engenharia de Alimentos	2016	Sem abertura de novas turmas no período	Encerramento de Turma
Engenharia de Materiais	2016	Sem abertura de novas turmas no período	Encerramento de Turma
Engenharia Elétrica/Eletrônica	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo
Engenharia Química	2016	Abertura de novas turmas no período	Alteração de currículo

Não obstante a reestruturação que está sendo desenvolvida em alguns cursos oferecidos, a FEAU se propõe a expectativas de novos cursos para o período de vigência do PDI, ou seja, 2016-2020, conforme o Quadro 24.

Quadro 24
Expectativas de cursos novos de graduação

Cursos	Início	Status
Engenharia de Produção	2016	Aprovado pelo CIUS
Engenharia Mecânica	2017	Em estudo na Unidade
Engenharia Agrônômica	2017	Em estudo na Unidade

A perspectiva de expansão do corpo docente e técnico-administrativo da FEAU é apresentada nas Tabelas 23 e 24.

Tabela 23
Plano de expansão do corpo docente da FEAU

Corpo Docente			CRONOGRAMA			
Nº de docentes em 2015	Titulação	2016 previsão	2017 previsão	2018 previsão	2019 previsão	2020 previsão
40	Doutores	50	54	56	57	60
23	Mestres	24	20	18	17	14
11	Especialistas	6	6	6	6	6

Tabela 24
Corpo técnico-administrativo da FEAU

Corpo Docente			CRONOGRAMA				
2015	Função	Regime	2016	2017	2018	2019	2020
3	Auxiliares Administrativos	Integral	4	4	4	4	4
2	Técnicos de Laboratórios	Integral	3	4	5	5	5
1	Auxiliar Mecânico	Integral	2	2	2	2	2

3.9. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) é uma unidade da organização acadêmica da Univap dedicada ao ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação. No organograma funcional reporta-se hierarquicamente à Reitoria e operacionalmente liga-se à estrutura acadêmica das faculdades para o desenvolvimento de suas atividades.

O IPD é o órgão da UNIVAP encarregado de oferecer programas de pós-graduação stricto sensu, desenvolver projetos de pesquisa e inovação e de fornecer serviços e assessoria técnico científica.

O IPD oferece seis programas de estudos de mestrado e três de doutorado envolvendo as cinco faculdades da IES Univap e distribuídos nas áreas de concentração indicadas no Quadro abaixo.

Quadro 25
Programas e Áreas de concentração

Programa	Nível	Áreas de concentração
Ciências Biológicas	M	Biologia celular de microrganismos; Fisiologia e farmacologia do processo inflamatório
Engenharia Biomédica	D/M	Instrumentação Biomédica; Laser Aplicado a Biologia e Saúde; Nanobiomateriais
Física e Astronomia	D/M	Astrofísica; Física Espacial; Física da Matéria Condensada
Planejamento Urbano e Regional	D/M	Planejamento, políticas públicas e estruturação do espaço urbano e regional; Planejamento, população e meio ambiente; Planejamento, espaço e cultura
Processamento de Materiais e Catálise	M	Processamento e Caracterização de Materiais
Profissional em Bioengenharia	M	Sistemas de Diagnóstico; Sistemas Terapêuticos e de Reabilitação

M- mestrado D- doutorado

A Tabela 25 fornece os conceitos CAPES recebidos nas últimas avaliações.

Tabela 25
Conceitos CAPES na Avaliação Trienal, ano de divulgação dos resultados

Curso	2004	2007	2010	2013
Bioengenharia (M)	4	4	3	4
Engenharia Biomédica (M/D)	5	5	4	4

Planejamento Urbano e Regional (M)	3	4	3	4
Física e Astronomia (M/D)	-	4	4	4
Ciências Biológicas	-	-	3	3
Materiais e Catálise	-	-	-	3

Para o desenvolvimento de pesquisas e aulas, os programas de pós-graduação stricto sensu contam com um corpo docente conforme a Tabela 26 abaixo.

Tabela 26
Corpo docente do IP&D

Programas de Mestrado e Doutorado	Permanentes	Colaboradores
Ciências Biológicas	11	3
Engenharia Biomédica	21	3
Física e Astronomia	18	1
Planejamento Urbano e Regional	12	1
Mestrado Profissional em Bioengenharia	15	1
Processamento de Materiais e Catálise	11	-

O regime de matrículas é semestral. Para admissão nos programas de pós-graduação, o IP&D divulga edital de seleção semestralmente. O candidato inscrito é submetido à análise curricular e do projeto de pesquisa apresentado no ato da inscrição, em áreas de interesse da pesquisa institucional, bem como prova escrita no tema da área investigada e uma entrevista individual.

Ao ser aprovado no processo seletivo do programa o candidato é inserido em uma área de concentração dentre as quais figuram o projeto de pesquisa do seu orientador.

Quadro 26
Título concedido

Programa de Estudos de	Título Concedido
Mestrado em Ciências Biológicas	Mestre em Ciências Biológicas
Mestrado em Engenharia Biomédica	Mestre em Engenharia Biomédica
Mestrado em Física e Astronomia	Mestre em Física e Astronomia
Mestrado em Planejamento Urbano e Regional	Mestre em Planejamento Urbano e Regional
Mestrado em Processamento de Materiais e Catálise	Mestre em Processamento de Materiais e Catálise

Mestrado Profissional em Bioengenharia	Mestre Profissional em Bioengenharia
Doutorado em Engenharia Biomédica	Doutor em Engenharia Biomédica
Doutorado em Física e Astronomia	Doutor em Física e Astronomia
Doutorado em Planejamento Urbano e Regional	Doutor em Planejamento Urbano e Regional

Desde o início de seu funcionamento até 2014 foram titulados na instituição 887 mestres e 35 doutores. A Tabela 27, a seguir, mostra o fluxo de alunos nos últimos três anos e a titulação em 2014. As informações entre parêntesis correspondem ao doutorado.

Tabela 27
Fluxo de alunos do IP&D

Programa de Estudos	Matriculados			Titulados
	2013	2014	2015	2014
Ciências Biológicas	29	15	18	6
Engenharia Biomédica	46 (41)	44(62)	48 (62)	9 (7)
Física e Astronomia	(19)	(21)	12 (24)	2 (1)
Planejamento Urbano e Regional	37	24 (4)	34 (10)	5
Mestrado Profissional em Bioengenharia	26	25	24	7
Processamento de Materiais e Catálise	4	6	3	2
Total	142 (60)	114 (87)	139 (96)	31 (8)

ME (DO)

Bolsas de estudos e incentivos à pós-graduação

Desde julho de 2002, a Univap ingressou no Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares (PROSUP) da CAPES.

Tabela 28
Bolsas de estudos

Programa de Estudos de	Nível		Fomento	TAXA	MENS
	ME	DO		ME/DO	ME/DO
Ciências Biológicas	x		CAPES/PROSUP	6 (-)	4 (-)
Processamento de Materiais e Catálise	x		CAPES/PROSUP	- (-)	- (-)
Mestrado Profissional em Bioengenharia	x		CAPES/PROSUP	- (-)	- (-)
Engenharia Biomédica	x	x	CAPES/PROSUP	8 (10)	4 (8)
Física e Astronomia	x	x	CAPES/PROSUP	8 (5)	4 (8)
Planejamento Urbano e Regional	x	x	CAPES/PROSUP	12 (8)	2 (4)
Pró-Reitoria	x	x	CAPES/PROSUP	5(6)	- (-)

Os programas de mestrado e doutorado contam ainda com bolsas concedidas pela Univap, órgãos públicos e empresas da região. Para se candidatar à bolsa institucional o aluno do programa deve se submeter ao processo de seleção da Comissão de bolsas de estudos do IPD. Além desses tipos de bolsa, o aluno pode pleitear bolsa a outros órgãos de fomento por intermédio dos projetos de pesquisa de seus orientadores.

De um total de 235 alunos matriculados em 2015 nos programas de estudos de mestrado e de doutorado 30 são bolsistas CAPES, 17 bolsistas FAPESP e 9 alunos possuem isenção de mensalidade concedidas pela FVE/Univap. Os demais são pagantes.

Grupos de pesquisa

O IP&D conta com 30 grupos de pesquisa constituídos por professores da IES Univap, em regime de tempo integral e parcial, bem como colaboradores de outras Instituições. Os grupos de pesquisa em atividades no IPD são apresentados no Quadro abaixo.

Quadro 27 - Grupos de Pesquisa do IP&D

GRUPOS DE PESQUISA		LIDER DO GRUPO
1	Grupo de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional	Sandra Maria Fonseca da Costa
2	Pesquisa Autobiográfica, Educação e Identidade	Ana Eneidi Prince Silva
3	Biomoléculas e Catálise	Liu Yao Cho
4	Células Tronco da Placenta/Membrana Amniótica	Luciana Barros Sant'Anna
5	Engenharia de Reabilitação Sensorio Motora	Mário Oliveira Lima
6	Grupo de Fotoacústica Aplicada a Sistemas Biológicos	Paulo Roxo Barja
7	Nanossensores	Leandro José Raniero
8	Física da ionosfera	Paulo Roberto Fagundes
9	Estudo da Interação de Fotossensibilizantes com Estruturas Celulares	Newton Soares da Silva
10	Nanotecnologia e Processos a Plasmas (NanoTecPlasma)	Lúcia Vieira Santos
11	Grupo de Pesquisa em Astroquímica e Astrobiologia - GAA	Sergio Pilling Guapyassu de Oliveira
12	Física da Atmosfera Superior	José Ricardo Abalde Guede
13	Centro Latinoamericano de Estudos Solares-Terrestres - CELESTE	Francisco Carlos Rocha Fernandes
14	Grupo de Estudos e Documentação Histórica - GEDOCH	Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali
15	Bioquímica Aplicada à Engenharia Biomédica	Maricilia Silva Costa
16	Laboratório de Espectroscopia Vibracional Biomédica	Airton Abrahao Martin
17	Dinâmica de sistemas estelares	Irapuan Rodrigues de Oliveira Filho
18	Grupo de Pesquisas em Fisiologia e Farmacologia	José Carlos Cogo
19	Grupo de Pesquisa em Bioestimulação e Reparo Tecidual	Emília Ângela Loschiavo Arisawa
20	Educação, Currículo e Avaliação	Maria Tereza Dejuste de Paula
21	Biologia Molecular e Parasitária	Marco Antonio de Oliveira

GRUPOS DE PESQUISA		LIDER DO GRUPO
22	Estrutura, evolução e dinâmica de binárias de raios-X e microquasares.	Alexandre Soares de Oliveira
23	Fisiologia de Fungos e Tolerância à Radiação UV-B e Calor	Drauzio Eduardo Naretto Rangel
24	Grupo de Estudos do Processamento de Materiais e Catálise	Ivone Regina de Oliveira
25	Processamento de imagem e sinais biológicos	Marco Antonio de Oliveira
26	Biologia Celular - Dinâmica de Compartimentos Celulares	Cristina Pacheco Soares
27	Laboratório de Nanotecnologia Biomédica (NANOBIO)	Anderson de Oliveira Lobo
28	Estudos da Macrometrópole Paulista: arranjos territoriais e organização sócio espacial	Paulo Romano Reschilian
29	Biomodulação Tecidual e Celular	Renata Amadei Nicolau
30	Laboratório de Estudo, Pesquisa e Prática em Comunicação, Cultura, Ciência e Sociedade (Labcom - Univap)	Kátia Zanvettor Ferreira

Infraestrutura

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) localiza-se no Campus Urbanova em dois prédios: o IP&D I com 4.174,44 m² e o IP&D II com 5.629,28m² distribuídos em salas de aula, laboratórios, biblioteca e salas de reuniões. O IP&D possui também salas individuais para a Diretoria, professores e alunos, copa, cozinha e banheiros.

O Instituto possui laboratórios localizados em ambos os seus prédios I e II, no Campus Urbanova e em outros campi localizados em diferentes regiões do país. O Quadro 28 apresenta os laboratórios que fazem parte do IP&D.

Quadro 28
Laboratórios de estudos de pós-graduação e graduação

Programa	Laboratório
Física e Astronomia ¹	Laboratório de Física e Astronomia
	Observatório de Astronomia e Física Espacial Prof. Antônio de Souza Teixeira Jr. e Praça de Ciências
	Laboratório de Espectroscopia Vibracional Biomédica
	Laboratório de Astroquímica e Astrobiologia (LASA)
	Laboratório de Registros Naturais
	Observatório remoto da UNIVAP (tipo Container), instalado no Pico dos Dias (LNA) em Brazópolis – MG
	Observatório de Antenas e Pesquisa (tipo Container)
	Observatório de Imageamento e Pesquisa (tipo Container)

Programa	Laboratório
	Observatório em Manaus/AM (convênio UNIVAP/CEULM-ULBRA)
	Observatório em Palmas/TO (Convênio UNIVAP/CEULP-ULBRA)
	Física Solar e Meio Interplanetário
Ciências Biológicas²	Laboratório Biologia Molecular e Celular de Fungos
	Laboratório de Biologia Celular Tecidual
	Laboratório de Biologia Molecular do Câncer
	Laboratório de Farmacologia Bioquímica
	Laboratório de Fisiologia Farmacodinâmica
	Simulações de Biomoléculas - Isbio
	Imunologia Farmagnosia
	Laboratório de Síntese Orgânica
	Microbiologia Ambiental
	Histologia e Terapia Regenerativa
Engenharia Biomédica	Laboratório de Parasitologia e Biotecnologia
	Terapia Fotodinâmica
	Laboratório de Terapia Fotodinâmica
	Bioquímica Aplicada Engenharia Biomédica
	Nanotecnologia Biomédica (Nanobio)
	Instrumentação Optobiomédica
	Dinâmica de Comportamentos Celulares
Mestrado Profissional em Bioengenharia	Astroquímica e Astrobiologia (LASA)
	Cerâmicas Avançadas
	Biologia Celular Tecidual
	Biologia Molecular e Celular de Fungos
	Biomodulação Tecidual
	Catálise e Refino de Petróleo
	Nanotecnologia e Proc a Plasmas (NanoTecplasma)
	Ensaio Mecânicos
	Raio-X
	Espectroscopia Fotoacústica
	Química orgânica
	Espectroscopia no Infravermelho
Processamento de Materiais e Catálise	Espectroscopia Raman Confocal
	Espectroscopia Vibracional Biomédica
	Processamento de Metais

Programa	Laboratório
	Física e Astronomia
	Fisiologia Farmacodinâmica
	Fotoacústica Aplicada a Sistemas Biológicos
	Nanossensores
	Laserterapia Fotobiologia
	Microscopia Eletrônica de Varredura
	Biocerâmicas
	Preparação de Amostras
	Metalizadora
Planejamento Urbano e Regional	Estudos da Cidade
	Geoprocessamento Planejamento Urbano Regional
	Pesquisa de Documentação Histórica
	Pesquisa Planejamento Urbano Regional
	Laboratório Central Analítica Multiusuário
	Registros Naturais
	Lab. de Computação de Alto Desempenho
	Ciências Ambientais
	Desenvolvimento Urbano e Mudanças Climáticas
	Armazenamento e Fornecimento de Energia
	Núcleo de Estudos Urbanos-Metropolitanos e Urbano-Regionais

1. Mais Equipamento de recepção GPS instalado em Ji-Paraná (RO), Convênio UNIVAP/CEULP-ULBRA. Equipamento de recepção GPS instalado em São Martinho a Serra (RS), Convênio UNIVAP/UFSM. Cluster para computação de alta performance.

2. Além dos laboratórios citados, o programa ainda conta com dois outros (Laboratório de Planárias - LAPLA e o Viveiro de Plantas Medicinais) localizados no Centro de Estudos da Natureza (CEN) que também pertence ao Campus Urbanova da UNIVAP.

Os laboratórios são dotados de equipamentos de alta tecnologia, adquiridos com auxílio financeiro proveniente da mantenedora Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE) e/ou agências de fomento como FAPESP, CNPq, FINEP, CAPES e outros oriundos de projetos de pesquisa.

Tabela 29
Infraestrutura de salas para fins acadêmicos

Tipo	Qtde.	Área (m²)
Sala de aula	3	45
Sala de aula	2	40
Sala de reunião	1	35
Auditório/Anfiteatro	1	115,37

Expectativas para o PDI 2015-2020

Para o período de vigência do PDI 2016-2020, a PosGrau Univap pretende proceder ao levantamento das necessidades e demandas da região com o intuito de ajustar melhor a programação dos seus cursos.

Estabelece como metas a serem atingidas:

- Retomar parcerias com instituições públicas;
- Buscar novas parcerias com instituições externas;
- Criar cursos *in-company*.
- Implantar curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância na área de Docência no Ensino Superior.

Expectativas de cursos novos de pós-graduação lato sensu

Cursos	início	status
Docência no Ensino Superior - EaD	2017	Projeto Pedagógico em elaboração

Está em análise a possibilidade, dentro do período de vigência do PDI 2016-2020, a criação de um programa na área de Ciências Humanas.

Em relação à integração do IP&D com a graduação, tem-se estimulado a participação dos alunos de graduação nos trabalhos de iniciação científica.

Para operacionalizar a integração com a graduação, o IP&D é também o responsável pelo Encontro Latino Americano de Iniciação Científica - INIC, pelo Encontro de Pós-graduação - EPG e pelo Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior - INIC Júnior, bem como pelo Encontro Nacional de Iniciação à Docência - INID. Esses encontros de representatividade nacional são realizados simultaneamente em um único evento, nas dependências da UNIVAP, há 19 anos. No encontro em 2015 foram apresentados 1271 trabalhos de alunos vindos de 111 instituições de todas as regiões do país.

Há expectativas também com relação ao corpo docente e pessoal técnico-administrativo, conforme demonstram as Tabelas abaixo.

Tabela 30
Plano de expansão do corpo docente do IP&D

Corpo Docente IP&D

Previsão					
Existente em 2015	2016	2017	2018	2019	2020
55	56	57	58	59	60

Tabela 31
Corpo técnico administrativo – cronograma de expansão

Função	Atual	Previsão				
		2016	2017	2018	2019	2020
Secretária	04	03	04	04	04	04
Técnico	04	01	01	02	02	02

3.10. Pós-graduação lato sensu – PosGrau

Os cursos Lato Sensu são oferecidos por meio da Coordenadoria de Educação Continuada (CEC), um setor ligado às Faculdades FDVP, FEA, FCSAC, FCS e FEAU e responsável por oferecer e administrar os cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de extensão e de aperfeiçoamento.

No período 2004-2015 foram oferecidos 39 cursos de especialização e formados 1.004 alunos. Foram ofertados também 16 cursos de extensão e de aperfeiçoamento.

A CEC utiliza como marca de seus cursos o nome fantasia PosGrau. As atividades são desenvolvidas num prédio específico (Bloco 8), dispondo das seguintes instalações:

Tabela 32
Instalações do PosGrau

Tipo	Qtde
Salas de Aula	7
Sala de coordenação	1
Secretaria dos Cursos	1
Auditório ajustável em até 3 blocos-300 pessoas	1

Expectativas para o período de vigência do PDI 2016-2020

Para o período de vigência do PDI 2016-2020, a PosGrau Univap pretende proceder ao levantamento das necessidades e demandas da região com o intuito de ajustar melhor a programação dos seus cursos.

Estabelece como metas a serem atingidas:

- Retomar parcerias com instituições públicas.
- Buscar novas parcerias com instituições externas.
- Criar custos *in-company*.

3.11. Infraestrutura Institucional comum aos cursos

3.11.1. Recursos de Informática disponíveis

Os recursos de informática estão instalados de forma descentralizada em todos os campi. Esses recursos têm a supervisão do CTIC (Centro de Tecnologia, Informática e Comunicação), que tem a finalidade de prestar suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração institucional.

A Tabela abaixo mostra os equipamentos disponíveis na instituição.

Tabela 33
Equipamentos de informática disponíveis

Tipo de equipamento	Localização onde está disponível	Nº
Dell Optiplex	Bloco 1- Faculdade de Educação e Faculdade de C. Sociais Aplicadas	55
Dell Optiplex	Bloco 2 – Faculdade de C. Sociais Aplicadas	86
Dell Optiplex	Bloco 3 - Faculdade de Educação	17
Dell Optiplex	Bloco 4- Faculdade de C. da Saúde- Odontologia	11
Dell Optiplex	Bloco 5 térreo-	45
Dell Optiplex e Dell GX	Bloco 5- 1º andar- Biblioteca Central	32
Dell Optiplex	Bloco 5 – 2º andar- Administração	99
Dell Optiplex GX	Bloco 6 – Faculdade de Engenharias E Arquitetura	138
Dell Optiplex	Bloco 7 e 9 – Faculdade de Ciências da Saúde	44
Dell Optiplex	Bloco 8 – Centro de Planejamento e Educação Continuada	26
Dell Optiplex	Bloco 8- Centro de Planejamento e Educ. Continuada- aluno	9
Dell Optiplex	Bloco 10- Faculdade de Engenharias E Arquitetura	132
Dell Optiplex	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento	20
Dell Optiplex	Faculdade de Direito – Campus Centro	33

Dell Optiplex	Faculdade de Direito - Campus Aquarius _ Núcleo Prát. Jurídicas	26
Dell Optiplex	Campus Platanus	52

3.11.2. Recursos tecnológicos e de audiovisual

A Tabela 34 abaixo apresenta os equipamentos de projeção disponíveis para uso acadêmico e administrativo.

Tabela 34
Equipamentos de projeção disponíveis

CAMPUS	PREDIO	SALA	MODELO	Teto/Carrinho
Urbanova	BLOCO 1	Auditório Térreo	Epson Power Lite S10+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 05 Artes	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 06	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 07	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 08	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 10	Epson Power Lite S4	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 15	Epson Power Lite S10+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 16	Epson Power Lite S3	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 17	Epson Power Lite S8+	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Sala 21	Epson Power Lite S4	Mesa
Urbanova	BLOCO 1	Sala 23	Epson Power Lite S8+	Mesa
Urbanova	BLOCO 1	Sala 24	Epson Power Lite S4	Teto
Urbanova	BLOCO 1	Secretaria (Ultimo andar)	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S4	Carrinho
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S12+	Carrinho
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S8+	Carrinho
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S4	Carrinho
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S3	Maleta
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S500C	Maleta
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S12+	Maleta
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S12+	Maleta
Urbanova	BLOCO 2	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S3	Maleta

CAMPUS	PREDIO	SALA	MODELO	Teto/Carrinho
Urbanova	BLOCO 3	Auditório A (Térreo)	Epson Power Lite S10+	Teto
Urbanova	BLOCO 3	Auditório B (Térreo)	Epson Power Lite S10+	Teto
Urbanova	BLOCO 4	Sala 09	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 4	Sala 15	Epson Power Lite S3	Carrinho
Urbanova	BLOCO 4	Sala 11	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 4	Sala 12	Epson Power Lite S4	Carrinho
Urbanova	BLOCO 6	Lab. 3	Epson Power Lite S	Teto
Urbanova	BLOCO 6	Lab. 4	Epson Power Lite S	Teto
Urbanova	BLOCO 6	Secretaria	Epson Power Lite S	Carrinho
Urbanova	BLOCO 6	Secretaria	Epson Power Lite S	Carrinho
Urbanova	BLOCO 7	Sala de Aula 19	Epson Power Lite	Teto
Urbanova	BLOCO 7	Sala de Aula 23	Epson Power Lite	Teto
Urbanova	BLOCO 7	Sala de Aula 25	Epson Power Lite	Teto
Urbanova	BLOCO 7	Sala de Aula 26	Epson Power Lite	Teto
Urbanova	BLOCO 9	Auditório Azul	Epson Power Lite S4	Teto
Urbanova	BLOCO 9	Auditório Verde	Epson Power Lite S4	Teto
Urbanova	BLOCO 9	Sala 05	Epson Power Lite S12+	Teto
Urbanova	BLOCO 10	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S10+	Carrinho
Urbanova	BLOCO 10	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S12+	Carrinho
Urbanova	BLOCO 10	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S8+	Carrinho
Urbanova	BLOCO 10	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S8+	Carrinho
Urbanova	BLOCO 10	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S4	Carrinho
Urbanova	BLOCO 10	Secretaria (Almoxarifado)	Epson Power Lite S4	Carrinho
Urbanova	BLOCO 10	Auditório Cinza	Epson Power Lite S3	Teto
Urbanova	BLOCO 10	Auditório Azul	Epson Power Lite S	Teto
Urbanova	BLOCO 10	Lab. Informática I	Epson 500C	Teto
Urbanova	BLOCO 10	Lab. Informática II	Epson Power Lite S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 1	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 2	Epson S10+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 3	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 4	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 5	Epson S8+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 6	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 8	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 9	Epson S8+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 10	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 11	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 13	Epson S6+	Teto
Centro	Principal	Sala de aula 14	Epson S12+	Teto
Centro	Principal	Auditório	Epson S4	Teto
Centro	Principal	Secretaria	Optoma	Carrinho

3.11.3. Bibliotecas

A Univap possui bibliotecas em todos os campi, interligadas pelo sistema Pergamum via Internet, utilizado para o gerenciamento da informação e serviços técnicos da biblioteca. O sistema integra as funções de catálogo e empréstimo, oferecendo ao usuário buscas, reservas, renovação de empréstimo, consulta ao histórico pessoal, entre outros.

Quadro 29
Bibliotecas Univap

Sistema Integrado de Bibliotecas		
Biblioteca	Áreas do conhecimento	Localização
Biblioteca Central	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística e Letras e Artes.	Campus Urbanova
Biblioteca Setorial FEAU	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias.	Campus Urbanova
Biblioteca Setorial IPD	Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas.	Campus Urbanova
Biblioteca Setorial Direito	Ciências Sociais Aplicadas.	Campus Castejon (Centro)
Biblioteca Setorial Aquarius	Ciências Humanas, Linguística e Letras e Artes.	Campus Aquarius
Biblioteca Setorial Villa Branca	Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.	Campus Villa Branca (Jacareí)
Posto de Serviço Platanus	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.	Campus Platanus (Campos do Jordão)

O Acervo do sistema de bibliotecas da Univap conta com cerca de 232.360 mil itens, composto por livros, periódicos, CD-ROMs, DVDs, mapas, normas, folhetos, teses, dissertações, obras de referências, entre outros, distribuídos nas Bibliotecas dos campi e unidades da Universidade, como mostra a Tabela abaixo.

Tabela 35 - Acervo bibliotecas Univap

Sistema Integrado de Bibliotecas					
Áreas do	Livros	Periódicos	Vídeos	CDRom	Base

conhecimento									dados
	títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	títulos	Exemplares	títulos	Exemplares	
Ciências Exatas e da Terra	7427	13304	104	110	154	155	36	56	0
Ciências Biológicas	5059	9590	102	103	75	79	46	70	0
Engenharias	6872	10487	225	155	58	62	43	46	0
Ciências da Saúde	3885	6932	209	203	23	24	33	40	0
Ciências Agrárias	533	884	27	11	5	5	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	17521	31474	625	141	143	183	54	78	0
Ciências Humanas	13571	20838	297	44	185	208	39	55	0
Linguística, Letras e Artes	16089	21461	98	24	1194	1263	99	133	0
Outros	1206	1985	170	38	4	4	66	99	0
Total	72163	116955	1857	829	1841	1983	416	577	0

Na Tabela 36 são apresentadas informações relacionadas à utilização direta do acervo das bibliotecas, expondo por qual público o serviço é principalmente utilizado. No caso da biblioteca central, por exemplo, o público universitário vinculado à instituição é o que mais acessa.

Tabela 36
Bibliotecas Univap Serviços

Serviços à comunidade Univap				
Nome Bibliotecas	Tipo	Wireless	Empréstimo	
			Nº de usuários	Comut
Biblioteca Central	Universitária	Sim	15.753	43
Biblioteca Setorial FEAU	Universitária	Sim	8.763	29
Biblioteca Setorial IP&D	Pesquisa	Sim	702	53
Biblioteca Set Aquarius	Universitária	Sim	3.747	0
Posto de Serviço Platanus	Escolar/Universitária	Sim	5.132	0
Bibliot. Setorial Villa Branca	Escolar/Universitária	Sim	2.888	0
Biblioteca Setorial do Direito	Universitária	Sim	23.131	0

Dentre os serviços oferecidos pelas Bibliotecas Univap citados no quadro acima, a comunidade técnica científica pode contar também com acesso ao catálogo on-line disponível em sua página, consulta ao acervo, reserva e renovação em qualquer uma das bibliotecas e serviço de malote entre campus.

A comunidade conta ainda com serviços oferecidos para apoio à pesquisa; orientação, normalização e correção de trabalhos acadêmicos, ISBN para publicações da instituição e elaboração de fichas catalográficas na fonte. Também, dentre outros,

orientação aos alunos; empréstimo de notebooks; sugestões e dicas semanais de leituras dos documentos pertencentes ao acervo; exposição de livros com obras raras; aulas interativas e *contação* de histórias que pode ser realizada por meio de agendamento do horário pelo professor para a utilização do ambiente destinado à literatura infanto-juvenil. O Quadro a seguir apresenta os recursos das Bibliotecas Univap.

Quadro 30

Ambientes próprios das Bibliotecas Univap

Bibliotecas Univap divisão por ambientes	
Bibliotecas	Descrição dos recursos e infraestrutura
Biblioteca Central	Sala ambiente, gabinetes de estudo individual, sala para conferências, baias, espaço convivência. O acervo da Biblioteca Central é fechado e conta com sala de multimídia com ar condicionado, 10 computadores com acesso à internet; sala de estudos com 32 mesas, 136 cadeiras, 4 ventiladores; quatro salas de estudo individual; uma sala de videoconferência; 6 murais para exposições itinerantes
Biblioteca Setorial FEAU	sala de estudos com 4 puffs; sala multimídia com 9 computadores; 5 notebooks para empréstimos aos alunos; área do acervo.
Biblioteca Setorial IPD	área do acervo e atendimento; sala de estudos com 1 puff; sala de multimídia com 10 computadores (área que funciona 24h/d, todos os dias).
Biblioteca Setorial Direito	sala de estudos no andar superior e no piso térreo com gabinetes de estudo individual e sofá; sala dos computadores com 10 computadores; salas do acervo; área de atendimento aos alunos com 2 computadores para pesquisa do acervo e 2 computadores para o atendimento; 5 notebooks para empréstimos; guarda-volumes.
Biblioteca Setorial Aquarius	salão de estudo; 6 cabines de estudo individual; 1 computadores para consulta ao acervo; sala de restauração de materiais; balcão de

	atendimento com dois computadores; espaço de descanso; salão do acervo.
Biblioteca Setorial Villa Branca	salão de estudo; 10 cabines de estudo individual; 3 computadores para consulta ao acervo; sala multimídia com 8 computadores; sala de restauração de materiais; balcão de atendimento com dois computadores; espaço de descanso com 3 puffs, e 2 grupos de cadeiras com 3 lugares cada. sala ambiente com DVD Teca e Gibiteca; área do acervo.
Posto de Serviço Platanus	sala de estudo com 5 mesas com 6 cadeiras cada. Balcão de atendimento; área do acervo; 2 computadores para consulta e dois notebooks para empréstimos.

A Biblioteca Central, localizada no campus Urbanova, a maior da Universidade, e que dispõe do maior acervo. As bibliotecas setoriais estão localizadas em campus ou áreas específicas e o seu acervo atende áreas conhecimento na qual a Unidade está inserida

Expectativas para o período de vigência do PDI 2016 a 2020

O setor de Bibliotecas tem as seguintes proposições para o período de vigência do PDI no período 2016 a 2020:

- Atender a dinâmica de necessidades dos diversos cursos em termos de documentação.
- Criar um serviço de conversão de arquivos de vídeo de VHS para DVD.
- Criação de uma biblioteca comunitária aberta ao público em geral, e em especial para o público infantil.
- Implantar uma sistemática de descarte de material obsoleto, cópias em quantidade excessiva de um mesmo título, exemplares em condições físicas inadequadas, tendo-se o cuidado de preservar obras raras ou clássicas.

3.11.4. Espaços de convivência e de alimentação

A Comunidade Universitária conta com áreas de Alimentação e Serviços em seus campi, compostas por serviços de restaurantes e lanchonetes, copiadoras, livraria e papelaria, sistema bancário, salas de treinamento e reuniões para empresas, além de salas disponíveis a empresas para atendimento à comunidade universitária e vizinhança.

Há também áreas de Exposição em todos os campi, com painéis para afixação de quadros, telas, fotos, entre outros, instalados nas áreas de circulação.

Há no Campus Centro um teatro de 500 lugares que tem sido palco de apresentações artísticas, um Templo Ecumênico (Urbanova) para realização de eventos religiosos, ou apresentações artístico culturais.

Instalações de Lazer/Esportivas

A Comunidade Universitária conta com:

- Quadras cobertas multiuso.
- Quadra descobertas multiuso.
- Piscinas aquecidas.
- Piscina de tratamento hidroterápico.
- Campo de futebol (Urbanova).
- 14 quiosques destinados a lazer.

Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais.

A instituição tem tido uma postura de ofertar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais tanto no aspecto da estrutura física, como no aspecto didático/pedagógico:

- Todos os prédios dispõem de rampas de acesso;
- Todos os prédios dispõem de banheiros adaptados;
- As áreas externas dos campi dispõem de calçadas com desníveis no meio fio para cadeirantes.
- As vagas de veículos para pessoas com necessidades especiais são exclusivas com demarcação.
- As salas de aula dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de roda e quando necessário mobiliário específico para pessoas com necessidades especiais.
- Os auditórios/Anfiteatros dispõem de condições de acessibilidade por meio de rampas e espaço reservado para cadeirantes e portadores de necessidades especiais.
- Alguns prédios já dispõem de sinalização tátil e em braile e existe programação de instalação para os restantes;
- A disciplina de Libras está implementada nos cursos como obrigatória em Pedagogia e Letras e como optativa nos outros cursos;
- Constituição de uma comissão permanente para cuidar dos aspectos de acessibilidade.

Cronograma de expansão da infraestrutura

A expansão da infraestrutura para os próximos 5 anos deverá ser realizada em consonância com as metas institucionais.

4.0. Corpo docente

O corpo docente da IES conforme o art. 38 do cap. II do Estatuto da Univap é aquele que exerce funções de ensino, pesquisa e extensão ou atividades de administração acadêmica definidas no Quadro de Carreira de Magistério da Universidade, Regimento Geral e/ou em normas específicas.

O corpo docente da Univap, em 2015, se apresentava conforme disposto na Tabela 37 abaixo:

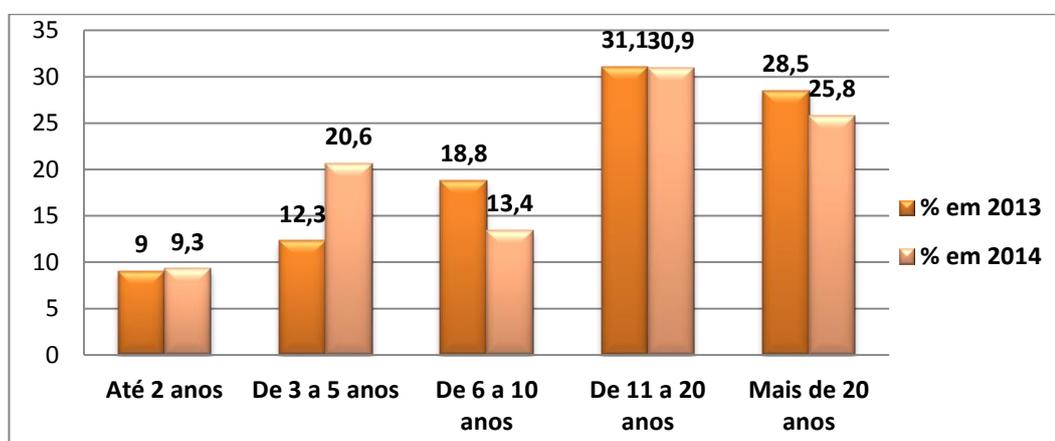
Tabela 37
Titulação do corpo docente

Ano	Total	Doutores	% de doutores	Mestres	% de mestres	Especialistas	% de Espec.
2015	297	129	43,4	108	36,3	60	20,2

Fonte: Relatório Setor de Pessoal

O Gráfico 1 a seguir ilustra a experiência acadêmica do corpo docente.

Gráfico 1
Nº de anos de docência dos professores da Univap



Fonte: Relatório de autoavaliação, 2014

A Tabela 38 mostra a distribuição dos docentes por regime de trabalho:

Tabela 38
Docentes por regime de trabalho

Regime De Trabalho				
Ano	Total de Professores	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista
2015	297	99	45	153

A IES possui plano de carreira desde sua transformação em universidade. Nesse plano, o professor pode ser enquadrado em 4 categorias, distribuídas em 17 níveis, conforme sua titulação.

Cronograma de expansão do corpo docente

O exercício profissional dos docentes do Magistério da Univap é regido pela LEI 9.394 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela legislação do ensino, pelo Estatuto e Regimento Geral da Univap e pelo Estatuto da mantenedora (FVE).

A IES possui plano de carreira desde sua transformação em universidade. Nesse plano, o professor pode ser enquadrado em 4 categorias, distribuídas em 17 níveis, conforme sua titulação.

Os regimes de trabalho previstos para a carreira de magistério na Univap são o Regime de Tempo Integral (RTI) no qual o docente deve dedicar quarenta horas semanais de trabalho às funções de ensino, pesquisa e/ou extensão; o Regime de Dedicção Exclusiva (RDE); o Regime de Tempo Parcial (RTP) no qual o docente é contratado por no mínimo 12 horas de trabalho e dedica pelo menos 25% do seu tempo a atividades de atendimento e orientação a alunos e o regime horista no qual o docente é contratado por horas aulas conforme a necessidade da instituição.

A contratação dos docentes em regime de Tempo Integral, leva em conta a titulação acadêmica; a experiência acadêmica do docente no ensino superior; as realizações e trabalhos publicados e a experiência profissional não acadêmica, a participação em projetos de pesquisa financiados por agências de financiamento. O candidato pode, ainda, ser submetido a outros requisitos, tais como entrevistas, ministrar uma aula de graduação/pós-graduação, e outros pertinentes ao seu campo de atuação.

A contratação de docentes em regime de Tempo Parcial/horista leva em conta a titulação acadêmica, a experiência acadêmica no ensino superior e a experiência profissional não acadêmica.

As substituições de docentes obedecem aos mesmos critérios das contratações.

Incentivo à capacitação Docente

Estão previstas no planejamento institucional formas de capacitação docente, tais como incentivo à participação em congressos nacionais e internacionais; apoio à realização de estágio no exterior; concessão de afastamentos e bolsas de estudos para realização de pós-graduação; participação em projetos com empresas de inovação tecnológica e suporte, em língua inglesa, para preparação de trabalhos científicos submetidos a publicações indexadas, entre outros.

A Univap oferece ao docente um espaço de formação continuada por meio da semana pedagógica realizada no início dos semestres letivos com palestras, oficinas e encontros dedicados à discussão e tratamento das dimensões pedagógicas da docência, inclusive atualização sobre o uso de tecnologias para o desenvolvimento da atividade docente.

4.1. Corpo técnico/administrativo

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo obedece à Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. A Univap conta, hoje, ao início deste PDI, com um contingente de 243 funcionários do corpo técnico administrativo vinculados diretamente às atividades fim, distribuídos em cargos e funções e de acordo com o perfil apresentado na Tabela 39.

Tabela 39

Corpo técnico-administrativo de pessoal vinculado diretamente às atividades fim

Ano	Total	Escolaridade	
		Nível Superior	Até Nível Médio
2014	243	202	206

Fonte: Relatório de Auto avaliação Institucional, 2015.

O plano de carreira do corpo técnico-administrativo da FVE-Univap prevê funções administrativas e técnicas de apoio às atividades institucionais ligadas ao ensino. As promoções na carreira obedecem a um interstício mínimo de dois anos de efetivo exercício na instituição e se dá, de forma alternada, por merecimento e antiguidade, dependendo dos recursos disponibilizados pela mantenedora.

Incentivos à capacitação de pessoal técnico-administrativo

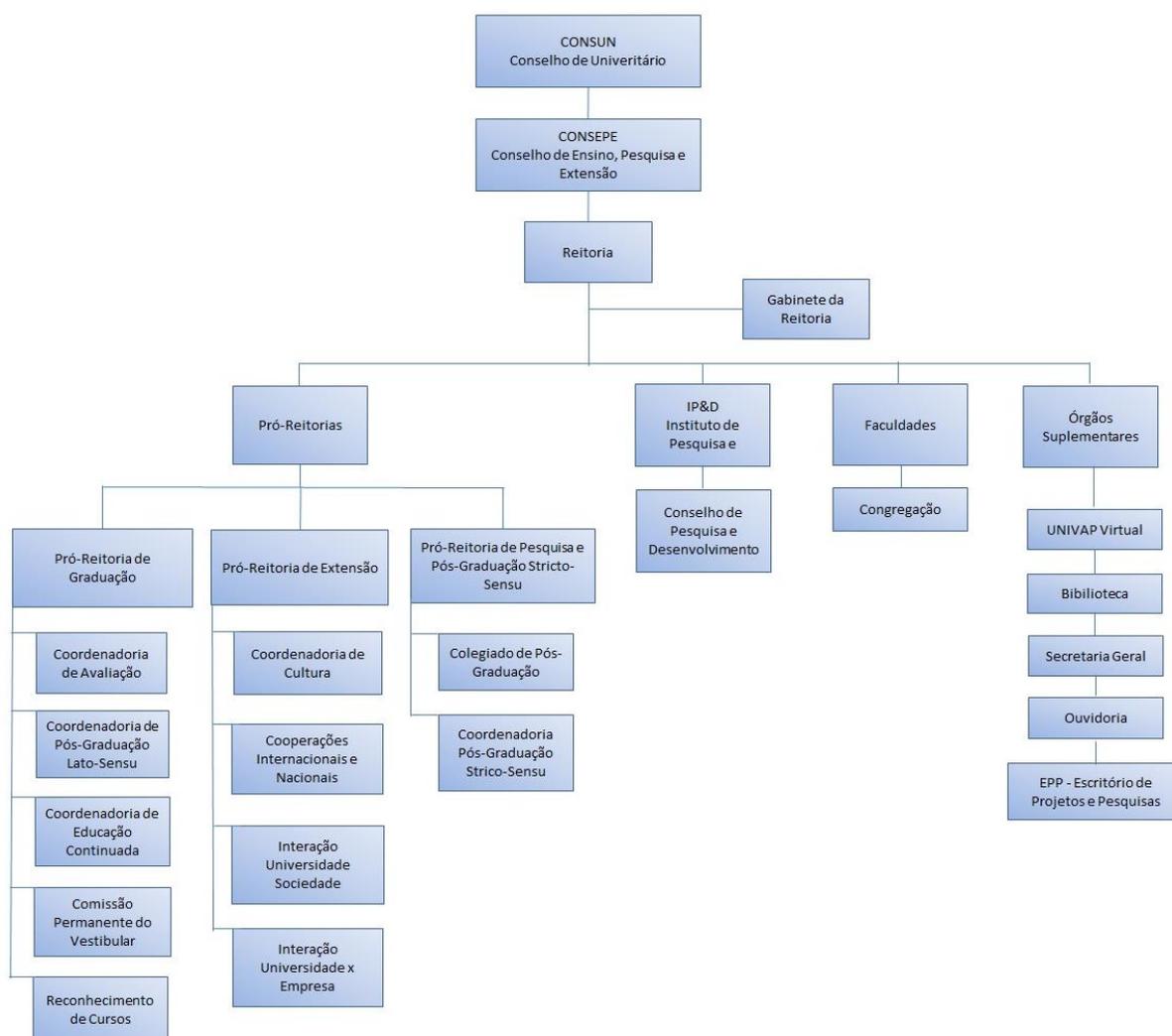
A Univap estimula o aprimoramento do seu corpo técnico-administrativo através das seguintes atitudes:

- Bolsas decorrentes dos acordos salariais para realização de cursos de graduação ou pós-graduação na própria instituição.
- Cursos de treinamento vinculados à área de atuação.

5.0. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Como condição para o desenvolvimento de sua missão e objetivos de ensino, pesquisa e extensão, a Univap insere-se na estrutura hierárquica de sua mantenedora, a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), como uma Unidade Estratégica de Atuação das Atividades-Fim – UEA-AF (Art. 6º. Estatuto FVE, 2011). A macroestrutura de sua constituição pode ser melhor visualizada no organograma abaixo.

Figura 2
Organograma da Univap



Fonte: Estatuto Universidade do Vale do Paraíba – Univap

O organograma da IES Univap, representado na Figura 2, segue a configuração estabelecida pelo Estatuto da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, aprovado pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade – CIUS conforme Resolução nº 12/CIUS/2014 e pelo Conselho Curador da Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE, conforme Resolução nº 03/CONCUR/2014, em cumprimento ao disposto no inciso XXIII do art. 19 do Estatuto da FVE, em vigor

A administração acadêmica da Univap é realizada por órgãos normativos, deliberativos e consultivos, a saber, o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o órgão executivo representado pela Reitoria.

5.1. Os Conselhos CONSUN e CONSEPE

Conforme previsto no estatuto da FVE, os conselhos CONSUN e CONSEPE são órgãos da administração superior da Univap e se encarregam da administração acadêmica e coordenação geral.

O Conselho Universitário – CONSUN é o órgão colegiado máximo em matéria de política geral da Universidade. Já o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE é o órgão colegiado para definição de diretrizes de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Reitoria é o órgão executivo superior da Univap que, em todos os níveis, superintende, coordena e fiscaliza as atividades da Universidade.

O Conselho Universitário – CONSUN

O CONSUN é composto por:

- I - Conselheiros Natos - o Reitor (Presidente), o Vice-Reitor, os Diretores das Faculdades e do IP&D;
- II- Conselheiros Internos - um representante do Corpo Docente de cada Faculdade, um representante do Corpo Técnico-Administrativo da UNIVAP, portador de graduação em nível superior, um representante do Corpo Discente, regularmente matriculado e adimplente com as suas responsabilidades acadêmicas e financeiras em relação a UNIVAP;
- III - Conselheiros Externos - um representante dos ex-alunos da Univap escolhido pelo CONSUN, sendo o procedimento de inscrição instituído mediante edital; representantes vinculados às Secretarias da Educação, indicados pelos prefeitos municipais, em municípios nos quais a Univap mantenha campus; um representante da comunidade externa indicado pelo Conselho Curador da FVE.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

A composição do CONSEPE é a seguinte:

- I - Conselheiros Natos – Reitor (Presidente), Pró-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitor de Extensão, e os Diretores das Faculdades e do IP&D.
- II - Conselheiros Escolhidos - um representante dos Coordenadores de Curso de cada Faculdade; um representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu; um (a) representante do Corpo Docente de cada Faculdade e um(a) representante do Corpo Discente.

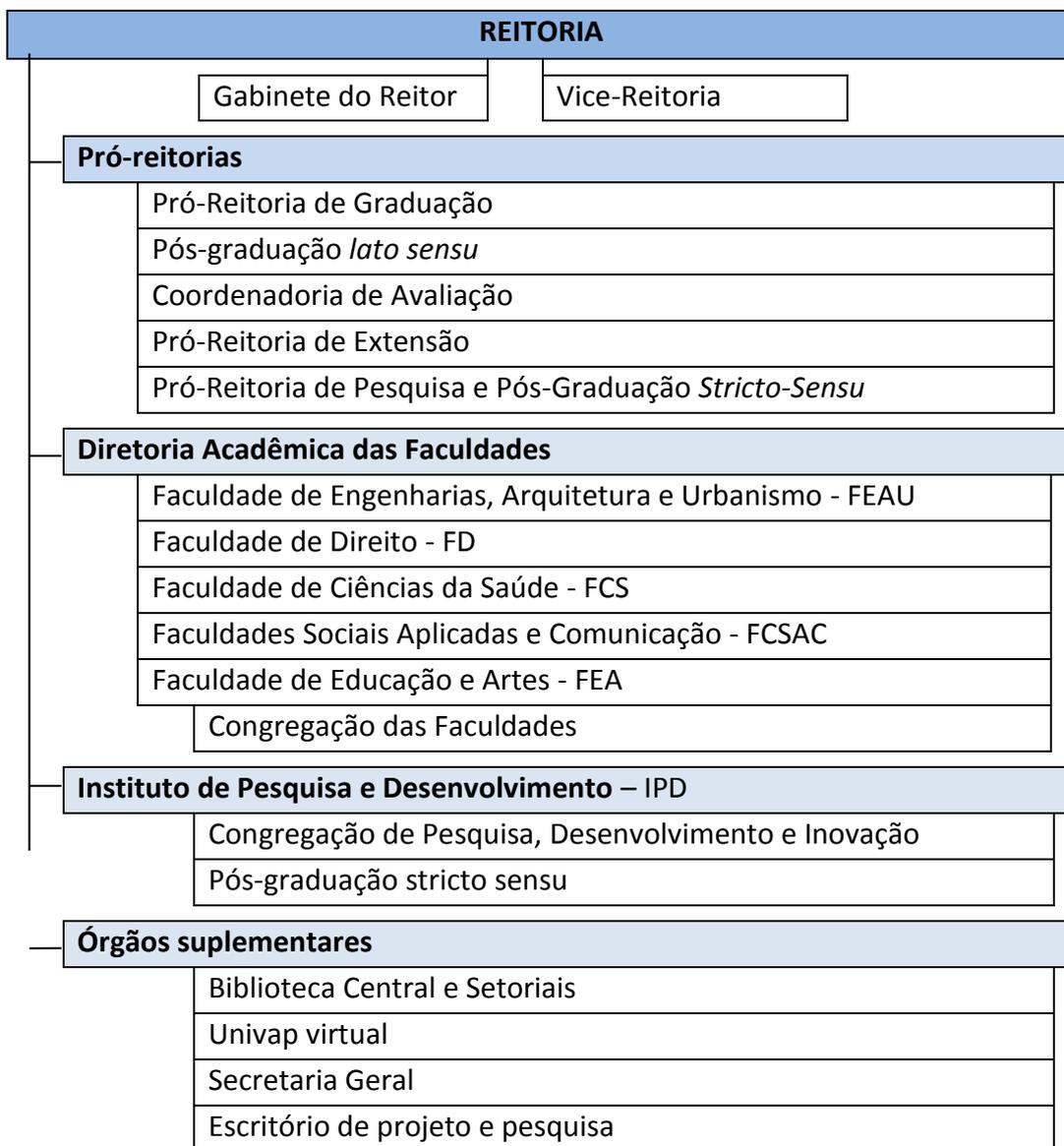
5.2. A Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo da administração acadêmica exercida por um Reitor que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Univap. Nas suas ausências, impedimentos e afastamentos o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor.

Compõem a Reitoria:

- I- Gabinete do Reitor, com a função de função principal de fazer fluir as decisões do Reitor, auxiliando-o no cumprimento das rotinas diárias e na gestão da Universidade, assim como no relacionamento com todos os níveis de administração da Universidade, da Mantenedora e do público em geral, além de outras atividades inerentes à função;
- II- Vice-Reitoria, como órgão auxiliar da Reitoria e executor de atividades delegadas por esta;
- III- Pró-Reitorias, que compõem a estrutura organizacional e assessoram a Reitoria em áreas específicas. Compõem as Pró-Reitorias: Graduação, Educação Continuada e Avaliação;
- IV- Diretorias Acadêmicas das Faculdades;
- V- Órgãos Suplementares.

Figura 3
Estrutura funcional da Univap



Os Órgãos Suplementares oferecem apoio didático-pedagógico, técnico-científico e administrativo e atendem demandas específicas da Universidade em suporte ao desenvolvimento das atividades institucionais.

5.3. A Secretaria Geral

A Secretaria Geral é um dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas da Univap e se reporta diretamente ao Reitor. A Secretaria Geral tem sob sua responsabilidade o

registro e a guarda da documentação acadêmica do aluno, o atendimento ao aluno no tocante a pagamentos e atos exigíveis na sua vida acadêmica.

A Secretaria Geral é estruturada em cinco setores, cujas atividades são realizadas conforme segue:

- a) Setor de Documentação Acadêmica - DDA, é responsável pelo controle e registro da documentação acadêmica dos alunos vinculados e dos ex-alunos;
- b) Setor de Atos e Registro de Diplomas - DARD, é responsável pela análise final da documentação do concluinte e do registro de diplomas e certificados;
- c) Setor de Controle Acadêmico - DCA, responsável pelo lançamento e análise dos registros da vida escolar dos alunos e do processamento final de conclusão dos mesmos;
- d) Tudo Aqui - responsável pelo atendimento ao aluno, ao visitante e pelas consultas, respostas e encaminhamentos. Esse atendimento compreende as atividades de gerar e destinar as solicitações e procedimentos;
- e) Ouvidoria - também ligada à Secretaria Geral, é um órgão de escuta e atendimento com diversos canais interligados à atividade contínua da Secretaria Geral. Opera com dois funcionários, pois grande parte do serviço é feito *on line*.

5.4. A Coordenadoria de Avaliação

A coordenadoria de Avaliação tem como função apoiar a Pró-Reitoria de Graduação, Educação Continuada e Avaliação no que se refere ao relacionamento formal da Univap com o MEC-SESU-INEP-CNE, e dar suporte a Comissão Própria de Avaliação na aplicação de instrumentos de avaliação e preparação de relatórios.

5.5. Escritório de Projetos de Pesquisas

O Escritório de Projetos de Pesquisas - EPP é um órgão suplementar da Reitoria, para assessorar as Pró-Reitorias na gestão das atividades, na área de pesquisa e inovação tecnológica, e de apoio aos pesquisadores em tarefas de caráter administrativo ou de pesquisas, acompanhar os convênios com outras universidades e institutos de pesquisas nacionais e internacionais.

5.6. Univap virtual

A Univap Virtual é um órgão suplementar de apoio e suporte às atividades acadêmicas, pedagógicas e de ensino. É responsável pela produção de material didático com o auxílio de tecnologias de informação e uso de recursos para o ensino, em atendimento a algumas disciplinas oferecidas no modo presencial e/ou semipresencial.

6.0. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Tendo em vista a centralidade do aluno à missão institucional, a Univap busca oferecer apoio à qualidade do desempenho dos discentes e estímulo à sua permanência por meio de ações que transcendem o espaço da sala de aula, oferecidas na forma de apoio pedagógico e financeiro.

O apoio pedagógico e financeiro ao aluno é realizado por meio de:

- Atendimento extraclasse pelos professores ou coordenador de curso.
- Acompanhamento pelo coordenador do desempenho acadêmico e outros aspectos.
- Atendimento psicopedagógico por especialista.
- Oferta das disciplinas de aprimoramento em Português e Matemática para alunos ingressantes que apresentem insuficiência para desenvolvimento dos seus cursos.
- Apoio ao aluno para o desenvolvimento de estágios em instituições conveniadas com a universidade.
- Orientação/apoio pela equipe das bibliotecas quanto ao acesso de documentação e aplicação de normas para elaboração de trabalhos científicos.
- Aluno *on line* contendo registros acadêmicos, instrumentos de avaliação e informações úteis a vida acadêmica.
- Empréstimo temporário de notebooks alocados na biblioteca.
- Apoio à realização de eventos tendo os alunos como protagonistas: Semanas de Cursos, Edição de Jornais, elaboração de Programas de TV e Rádio e peças teatrais.
- Realização de viagens de estudos, visitas a empresas e museus.
- Concessão de bolsas pelo programa PROUNI ou programas da própria instituição.
- Oferta de bolsas dentro do Programas Capes, CNPq, PIBIC, PIBID, Ciência Sem Fronteiras e Santander Universidades.
- Financiamento pelo Programa FIES.
- Oferta de estágios remunerados.

6.1 .Setor de Atendimento psicopedagógico

Implantado desde 2012 tem o objetivo de apoiar os alunos e professores em dificuldades cognitivas, psicológicas ou educacionais por meio de um trabalho informativo e de orientação individual ou grupal. A avaliação psicopedagógica é uma maneira de se esclarecer a dificuldade pedagógica (andragógica) cognitiva, psicológica ou educacional do estudante.

6.2. Organização Estudantil

Conforme seu Estatuto, a Univap colabora para a formalização dos Diretórios Acadêmicos, fornecendo estruturas de apoio e suporte à mobilização estudantil.

Fazem ainda parte dessas políticas, conforme o estatuto da Univap, apoiar e incentivar os alunos a elegerem seus representantes de sala e de participação na Congregação de cada Faculdade, bem como apoiar a representatividade na Comissão de Bolsas e reconhecer, sem ingerência, a organização estudantil nos Centros Acadêmicos (CA), Diretórios Acadêmicos (DA) e Diretório Central dos Estudantes (DCE).

6.3. Acompanhamento dos Egressos

A Univap está revitalizando o Centro de Ex-alunos Univap – CEAU, um componente institucional que mantém um banco de dados atualizado sobre ex-alunos de graduação e de pós-graduação com vistas a cultivar um relacionamento acadêmico-institucional com o egresso.

6.4. Transporte no Campus

É oferecido aos alunos e à comunidade acadêmica interna e externa serviço gratuito de transporte interno no campus Urbanova por meio de circulação de ônibus.

7.0. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional ou autoavaliação institucional vêm sendo praticada na Univap desde a década de 90. Antes de ser mandatória, já foi realizada por iniciativa própria, por instrumentos internos e por uma comissão internacional externa de experts. Tal prática buscou desde o início acompanhar e verificar o desempenho institucional, especialmente, no tocante à qualidade do ensino, à pesquisa e à extensão e contribuiu para a criação de uma cultura de valorização da avaliação como instrumento do desenvolvimento institucional.

O modelo de autoavaliação da Univap incorpora as diretrizes do MEC às práticas de avaliação já consolidadas anteriormente pela instituição e seu objetivo principal é possibilitar o conhecimento da realidade da IES tendo em vista assegurar a qualidade acadêmica e de gestão no cumprimento da missão institucional.

A instituição tem procurado desenvolver uma avaliação voltada para a função formativa ou de regulação buscando, a par da criação de uma cultura de avaliação, fornecer subsídios para decisões acadêmicas e de gestão que assegurem a excelência no cumprimento da sua missão institucional conforme expressa no seu PDI vigente. Tem-se procurado, por um lado, atender às orientações e dimensões previstas no Sinaes visto que são relevantes e, por outro, estabelecer um caminho próprio adaptado às necessidades e possibilidades institucionais, justamente para tornar a avaliação relevante à realidade institucional.

Com base no SINAES e metas do PDI institucional, a avaliação abrange dados qualitativos e quantitativos na análise dos seguintes eixos e suas dimensões:

- Eixo 1 Relato Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional.
- Eixo 2 Desenvolvimento Institucional contemplando a Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social.
- Eixo 3 Políticas Acadêmicas, contemplando as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes.
- Eixo 4 Políticas de Gestão, contemplando as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.
- Eixo 5 Infraestrutura Física.

São implementadas continuamente as seguintes avaliações:

- Avaliação das disciplinas pelos alunos, abrangendo aspectos da prática pedagógica do professor, gestão da sala de aula e da avaliação da aprendizagem. Os resultados das avaliações são disponibilizados para o professor;
- Avaliação do curso pelos alunos, abrangendo aspectos pedagógicos, de gestão e infraestrutura do curso;
- Avaliação dos cursos pelos formandos, abrangendo, entre outros, sua percepção sobre os aspectos da prática pedagógica durante o curso, dos professores, da gestão do curso, dos componentes curriculares e da inserção no mercado de trabalho;
- Avaliação dos cursos pelos egressos abrangendo dados da inserção profissional e empregabilidade do egresso, bem como a sua percepção sobre a formação recebida no curso;
- Avaliação pelos professores abrangendo os aspectos da percepção dos docentes sobre sua prática pedagógica, recursos disponíveis, gestão do curso e aspectos gerais da universidade;
- Avaliação pelos funcionários técnico-administrativos abordando sua percepção sobre as condições de sua atuação tendo em vista o apoio ao trabalho docente e aos alunos;
- Pesquisa de evasão abordando os fatores a partir da visão do aluno.

As modalidades de avaliação para alunos e professores não são mandatórias e são disponibilizadas *on-line* no Portal da Univap, semestralmente para os alunos e anualmente para os professores. São realizadas por meio da aplicação de instrumentos compostos de questões fechadas e abertas o que permite, através destas últimas, a

livre expressão a respeito de aspectos diferenciados pelos que avaliam. As questões abertas são analisadas através da técnica de análise de conteúdo.

Quanto à avaliação externa, são analisados os indicadores de qualidade do MEC considerando-se os resultados do Enade no que se refere ao desempenho dos alunos e suas percepções sobre as dificuldades na realização do exame e sobre as condições de ensino no curso e os microdados disponibilizados pelo INEP inclusive o Censo da Educação Superior.

As avaliações das comissões *in loco* são também analisadas e seus resultados integrados à avaliação interna buscando-se identificar as melhorias necessárias.

O processo avaliativo se desenvolve nas seguintes etapas:

- Construção, revisão periódica e aplicação dos instrumentos de levantamento de dados sobre as dimensões a serem avaliadas junto aos setores pertinentes .
- Levantamento de dados contínuos sobre o ensino através dos alunos, professores, formandos, funcionários e egressos, bem como documentos de avaliação externa.
- Aplicação e análise dos resultados dos instrumentos de avaliação de curso aplicados aos alunos, professores e formando. As questões abertas são analisadas usando-se os procedimentos de análise de conteúdo.
- Análise do perfil dos ingressantes a partir de dados do processo seletivo.
- Levantamento de dados e elaboração de análises semestrais da avaliação de disciplina realizada pelos alunos.
- Aplicação e análise da avaliação dos cursos pelos egressos analisando-se quantitativamente as questões fechadas e analisando-se as abertas por meio de análise de conteúdo.
- Coleta de dados e elaboração do relatório anual de autoavaliação, apresentando análises e sugestões que objetivam subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais e a revisão da atuação e da missão institucional.
- Divulgação dos resultados das avaliações para os *stakeholders* ou partes interessadas da Instituição durante todo o processo.
- Realização de feedback para as faculdades.
- Sugestões de melhorias e encaminhamento para tomada de decisões.

Dada a importância que a comunidade acadêmica tradicionalmente deu à autoavaliação, mediante a Portaria nº 23/R/2001, de setembro/2001, foi criada a Pró-Reitoria de Avaliação para coordenar todo o processo de acompanhamento do desempenho institucional.

A partir de maio de 2004 o processo de autoavaliação da Univap contou com uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, criada com base nas determinações prescritas na Lei nº 10.861 de 14/4/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é atualmente constituída por membros docentes representantes de cada uma das cinco Faculdades e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, bem como por representantes do corpo técnico administrativo, dos discentes e da sociedade civil.

7.1. Ouvidoria

A Ouvidoria é um dos órgãos atuantes na geração de dados importantes para a autoavaliação institucional. A Ouvidoria na Univap é estruturada como um setor especializado e um profissional ouvidor, em integração com a Secretaria Geral, servindo de órgão de interlocução da Instituição com seus públicos internos e externos.

8.0. PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Proposta de Desenvolvimento Institucional foi elaborada observando os seguintes quesitos:

- Ser representativa da vontade institucional pela coleta de contribuições dos diversos segmentos da comunidade univapiana.
- Considerar o lastro histórico de serviços já prestados e os compromissos já firmados.
- Consolidar o papel da Universidade como um instrumento de aprimoramento do homem e da sociedade.
- Estar ajustada as demandas da sociedade, as mutabilidades de cenários e a evolução do acervo de conhecimentos técnico-científicos.
- Garantir a sustentabilidade institucional.
- Consolidar um psico-ambiente interno onde prevaleça o entusiasmo e o orgulho de participar e pertencer.
- Estreitar o relacionamento da universidade com a sociedade e por ela ser reconhecida como uma instituição importante e útil para delinear e apoiar a sua trajetória.
- Não abrir mão dos princípios solenes que regem a verdadeira educação.

8.1. Diagnóstico

Os dados coletados sinalizaram que sejam tomadas as seguintes ações:

- Priorizar na formação educacional a metodologia do pensar, preparando o homem para navegar no mundo dos conhecimentos considerando que existe uma espantosa explosão de novos conhecimentos.
- Desenvolver a prática do melhor para se contrapor à prática de “qualquer coisa serve”.

- Constituir-se num repositório de conhecimentos e valores que possam ser propagados para o aprimoramento do homem e da sua vida em sociedade.
- Aprimorar a sintonia e o compromisso dos membros da Universidade com missão e os objetivos a serem cumpridos.
- Buscar as melhores práticas capazes de alinhar a instituição com as tendências do mundo moderno.
- Consolidar uma imagem institucional positiva junto ao público pela divulgação apropriada das potencialidades existentes na instituição, das intenções e dos resultados alcançados.
- Buscar a eficiência eliminando os desperdícios, as ociosidades e os fluxos de caminhos desnecessários.
- Encontrar o equilíbrio operacional e orçamentário de suas atividades, sem que haja comprometimento de seu ativo.
- Consolidar a realização de diagnósticos e avaliações periódicas para embasar tomadas decisões corretivas ou aperfeiçoadoras.
- Acentuar o relacionamento com instituições de ensino e pesquisas, tanto no âmbito nacional e internacional.
- Aprimorar a dinâmica de comunicação institucional.

8.2. Potencialidades institucionais

A Univap dispõe de um lastro significativo construído ao longo de muitos anos e que se constitui num alicerce sólido para fundear os objetivos e ações propostos neste PDI.

Alguns componentes deste lastro são:

- Histórico de 60 anos de serviços prestados à comunidade.
- Corpo docente e técnico-administrativo comprometidos com os objetivos institucionais, com alto índice de qualificação e experiência, capazes de conduzir formação e pesquisa em áreas diversificadas.
- Qualidade das suas instalações prediais, acervo laboratorial, acervo de documentação técnico-científica e recursos pedagógicos.
- Localização privilegiada da IES considerando os aspectos geográficos, econômicos e da existência de parque empresarial pujante e de instituições com conteúdo de alta tecnologia.
- A existência do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPD), unidade de reconhecido valor no desenvolvimento de ciência e tecnologia em níveis mais avançados.
- O Parque Tecnológico Univap, motivador e motor de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- O patrimônio físico da IES, suas áreas verdes e arquitetura privilegiada.

- O modelo de gestão democrática e compartilhada.
- Tradição de aceitar desafios e de ser copartícipe da construção do futuro.

8.3. Objetivos para o período 2016-2020

De modo a permitir melhor análise nas instâncias superiores, os projetos, as reivindicações e as sugestões foram agrupadas em quatro eixos temáticos:

1. *Aprimorar*: ação ganho de qualidade;
2. *Ampliar*: ação incremento de quantidade;
3. *Implementar*: ação de adicionar, com baixíssimo investimento, aproveitando a infraestrutura existente;
4. *Investir*: ação a ser desenvolvida e que exija o aporte de recursos.

Os objetivos apresentados no próximo Quadro reproduzem os itens apontados pelos segmentos visitados, traduzidos nos pilares aprimorar, ampliar, implementar e investir.

Quadro 31
Eixos temáticos

TIPO	META	OBJETIVOS ALMEJADOS
APRIMORAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o modelo de gestão institucional integrado envolvendo as áreas acadêmicas e administrativas ▪ a sistemática de avaliação ▪ os mecanismos de comunicação da imagem institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Consolidação da missão: ensino, pesquisa e extensão. ◆ Consolidação da imagem interna e externa de universidade acolhedora. ◆ Construção da imagem institucional
AMPLIAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o entrelaçamento com a comunidade: instituições congêneres, sociais e empresariais ▪ a sinergia interna ▪ os veículos de comunicação institucional ▪ a sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Fortalecer a pesquisa e extensão ◆ Aumentar a competitividade a partir da visibilidade dos resultados obtidos pela IES Univap ◆ Gerar ganhos em investimentos e arrecadação ◆ Incrementar o reconhecimento da instituição em âmbito nacional e internacional

TIPO	META	OBJETIVOS ALMEJADOS
IMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas adicionais de qualidade acadêmica para os cursos e serviços oferecidos ▪ Políticas de crescimento para os cursos de graduação e pós-graduação ▪ a modalidade de educação a distância e disciplinas à distância 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Manter e elevar o nível de qualidade no ensino e na pesquisa ◆ Aumentar a oferta e atratividade de cursos; ◆ Minimizar a evasão e repetência
INVESTIR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ em infraestrutura física e em tecnologia da informação e comunicação ▪ em programas de atendimento à comunidade ▪ em um plano de comunicação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Aumentar a produtividade acadêmica e de pesquisa. ◆ Incrementar a relação afetivo/emocional favorável junto à comunidade; ◆ Incrementar a participação e a cooperação interna ◆ Sedimentar a imagem institucional

Os objetivos almejados foram transformados em 11 propostas compostas de ações detalhadas acrescidas das justificativas.

8.4. Metas do período de vigência do PDI

As metas estão fundamentadas nos anseios e expectativas dos integrantes da instituição. As propostas temáticas são detalhadas, a seguir, considerando aspectos de planejamento, gestão acadêmica, gestão administrativa e financeira:

Proposta 1 - Qualidade nos processos educativos – visão acadêmica

A proposta *Qualidade nos processos educativos – visão acadêmica* trata de temas voltados para a gestão da qualidade em processos educativos e acreditação institucional.

Qualidade nos processos educativos – visão acadêmica	
Ações	Justificativa
✓ Aprimorar a gestão acadêmica a partir de avaliações internas e externas fidedignas.	Retroalimentação consistente na implementação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Qualidade nos processos educativos – visão acadêmica	
✓ Monitorar as demandas do mundo do trabalho, fazendo ajustes na estrutura curricular dos cursos.	Incremento da inserção do egresso no mercado de trabalho.
✓ Promover ações e eventos nas dimensões acadêmica, profissional e artístico-cultural.	Qualidade da formação integral/complementar do aluno.
✓ Sistematizar programas de aperfeiçoamento contínuo do corpo docente e técnico-administrativo.	Qualidade dos resultados.
✓ Avaliar a implementação do projeto pedagógico dos cursos com vistas ao seu aperfeiçoamento.	Métrica de resultados.
✓ Atualizar a estrutura curricular, projeto pedagógico, metodologias educacionais e recursos instrucionais.	Otimização na formação discente.
✓ Criar mecanismo de acompanhamento permanente de egressos.	Métrica de resultados e dados para retroalimentação do planejamento pedagógico.
✓ Consolidar a avaliação pelos egressos e deles pelos empregadores dos egressos.	Métrica de resultados e dados para retroalimentação do planejamento pedagógico.
✓ Criar Central de Estágios integrada aos Cursos.	Celeridade em processos e acompanhamento dos alunos.
✓ Redefinir linhas de pesquisas institucionais e grupos de pesquisa.	Colimação de esforços e recursos; Garantia de continuidade.
✓ Formar núcleos de estudos específicos dedicados a temáticas relevantes no contexto local, regional e nacional.	Geração de resultados aos reclamos da sociedade.

Proposta 2 - Qualidade nos processos educativos – visão administrativa – Pessoal

A proposta qualidade nos processos administrativos visa elevar o grau de satisfação interna e a competência executiva dos funcionários.

Qualidade nos processos educativos – visão administrativa – Pessoal	
Ações	Justificativa
✓ Rever as atribuições das secretarias setoriais.	Relevância e celeridade no fluxo burocrático.

Qualidade nos processos educativos – visão administrativa – Pessoal	
✓ Otimizar o fluxo remoto de processos com adequada utilização de tecnologia da informação.	Celeridade no fluxo burocrático.
✓ Propiciar cursos destinados ao aperfeiçoamento do funcionário.	Qualidade e celeridade de execução dos procedimentos.
✓ Dar suporte adequado aos coordenadores de curso em serviços de secretaria e assessoramento administrativos.	Qualidade e celeridade de execução dos procedimentos.
✓ Proporcionar aos funcionários bolsas integrais, nos cursos de graduação da Univap ou outros de interesse de aproveitamento institucional no desempenho de funções.	Capacitação e valorização dos recursos humanos. Construção de psico-ambiente favorável.
✓ Promover estudo ergonômico considerando qualidade de vida, de segurança e das condições físicas no ambiente de trabalho.	Conforto ambiental e segurança.
✓ Equipar os postos de trabalho com equipamentos e tecnologias adequadas para a agilização de tarefas e desempenho eficiente e eficaz.	Qualidade dos meios de execução.
✓ Sistematizar a avaliação de desempenho de pessoal.	Trajetória baseada em meritocracia.
✓ Introduzir exigência aos docentes de apresentação de Plano Individual anual de trabalho.	Sistematização do processo avaliativo.
✓ Incentivar publicações técnico-científicas em revistas conceituadas	Qualidade e quantidade da produção científica.
✓ Acessar recursos de fomentos disponibilizados por órgãos públicos ou privados de fomento.	Fortalecer os meios de fomento.

Proposta 3 – Trajetória formativa do aluno

Esta proposta tem o objetivo de gerar uma trajetória que proporcione ao aluno:

- a) O entusiasmo e a alegria de vivenciar a instituição;
- b) Oportunidade do exercício da atividade reflexiva, criadora e empreendedora;
- c) Oportunidade do desenvolvimento da sensibilidade, da sociabilidade e solidariedade.
- d) Oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências a serem adquiridas fora do ambiente escolar.

Trajétória formativa do aluno	
Ações	Justificativa
✓ Oferecer ao aluno capacitação para o desenvolvimento de habilidades gerenciais e empreendedorísticas.	Preparo para as exigências da vida e do mundo profissional.
✓ Promover eventos que estreitem o relacionamento de alunos e egressos com a instituição.	Formação complementar e construção do elo afetivo com a instituição.
✓ Criar empresas juniores ou incubadoras envolvendo os alunos.	Reforço do elo teoria-prática. Desenvolvimento de capacidade criadora e empreendedora.
✓ Envolver os alunos com núcleos interativos de estudos permanentes universidade-sociedade.	Conhecimento da realidade social.
✓ Criar a sistemática de tutoria do aluno.	Orientação e supervisão da trajetória do aluno.
✓ Incluir a participação de egressos na semana de integração dos alunos.	Ampliação do espaço de experiências do aluno. Espaço de reflexão e integração.
✓ Estimular a participar dos alunos nos eventos artístico-culturais promovidos pela Instituição.	Desenvolvimento da sensibilidade.
✓ Manter e adicionar ambiência agradável e acolhedora o ingressante.	Imersão e apropriação da instituição pelo aluno.

Proposta 4 – Atitude participativa responsiva

A proposta *atitude participativa responsiva* visa implementar um conjunto de ações direcionadas a desenvolver no pessoal da instituição a valorização dos sistemas avaliativos com instrumentos de balizamento da execução das atividades inerentes à universidade.

Atitude participativa responsiva à avaliação	
Ações	Justificativa
✓ Consolidar na comunidade interna o espírito de responsabilidade frente ao processo de avaliação interna.	Confiabilidade dos diagnósticos.

✓ Buscar consolidar a implementação dos diferentes instrumentos de avaliação e sua utilização para as providencias corretivas.	Relevância e credibilidade dos sistemas avaliativos para a melhoria institucional.
✓ Estimular o envolvimento de alunos e docentes com o projeto pedagógico do curso de formação.	Qualidade de execução.
✓ Acompanhar a execução dos projetos pedagógicos adaptados ao projeto de formação.	Credibilidade da importância dos sistemas avaliativos.
✓ Divulgar os instrumentos avaliativos e os seus reflexos.	Responsabilidade participativa.

Proposta 5 – Aprimoramento do corpo docente

Esta proposta de *aprimoramento do corpo docente* visa um conjunto de oportunidades para que o docente consiga desenvolver ou elevar as capacidades que o habilitem a realizar suas atividades acadêmicas ou as atividades administrativas.

Aprimoramento do corpo docente	
Ações	Justificativa
✓ Estimular e apoiar a participação de docentes em eventos técnico-científicos e outros de interesse institucional, observando-se recursos orçamentários.	Capacitação docente
✓ Consolidar o programa de atualização pedagógica para os docentes e implementar setor de Apoio e Aperfeiçoamento Pedagógico para Docentes.	Capacitação e suporte à docência.
✓ Estimular a integração de professores de diferentes áreas em grupos de pesquisa.	Envolvimento em projetos complexos e multidisciplinares.

Proposta 6 - Expansão, diferenciação e competitividade

O conjunto de ações, que compõem a proposta *expansão, diferenciação e competitividade*, é proposto objetivando otimizar a utilização dos recursos disponíveis na Univap para intensificação da produtividade, a construção de uma identidade diferenciada das congêneres e de suscitar uma significativa opção da comunidade pelos serviços prestados dotando a instituição de um alto grau de competitividade.

Expansão, diferenciação e competitividade	
Ações	Justificativa

Expansão, diferenciação e competitividade	
✓ Implantar em caráter prospectivo a modalidade EAD.	Diversificar as formas de ofere-cimento de cursos.
✓ Implementar na Faculdade de Educação um Centro de Desenvolvimento Educacional destinado a aprimorar a formação dos alunos do ensino básico e médio.	Expansão das atividades com base na expertise de docentes das várias áreas.
✓ Formar núcleos de estudos em áreas específicas para prover atendimento às demandas da sociedade, ex.: núcleo de estudos linguísticos, núcleo de estudos de cenários econômicos, econômica, núcleo de apoio ao mundo corporativo.	Expansão de atividades.
✓ Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação.	Atendimento a demandas sociais.
✓ Ampliar a captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos em parcerias com o segmento empresarial.	Inovação. Projeção nos meios de comunicação local e regional.
✓ Promover a integração dos eventos científicos realizados na universidade com os eventos científicos realizados nacionalmente, buscando apoio das agências de fomento.	Participação em redes científicas. Projeção no meio acadêmico.
✓ Consolidar e criar eventos universitários (jogos universitários, campeonatos, torneios, etc.).	Espaço de lazer e integração.

Proposta 7 – Qualidade das instalações físicas (ergonomia)

A proposta *Qualidade das instalações prediais* reúne ações para a preservação e revitalização da estrutura física, contemplando os aspectos de funcionalidade, ergonomia, conforto ambiental, estética e segurança. As ações mencionadas nessa proposta também visam à economia de custo de manutenção, ampliando o tempo de vida útil das instalações e protegendo a conservação.

Qualidade das instalações físicas	
Ações	Justificativa
✓ Promover ações de manutenção recuperadoras e preventivas das instalações físicas: aparência, funcionamento e funcionalidade.	Prolongamento da vida útil, e conservação e qualidade de uso dos imóveis.

Qualidade das instalações físicas	
✓ Incrementar o quantitativo e atualizar equipamentos de suporte didático às aulas.	Melhoria dos recursos instrucionais.
✓ Criar espaços de convivência nos diversos blocos pela adição de móveis e materiais de jogos	Integração e convivência.
✓ Instalar telas de proteção nas janelas; forrar as rampas com tapete antiaderente.	Conforto ambiental. Segurança.
✓ Individualizar a iluminação por posições de trabalhos e por segmentos nos pavimentos dos diversos blocos.	Redução de custeio.
✓ Reestruturar a ocupação física das posições de trabalhos e salas de aula.	Otimização de uso e redução de custeio.
✓ Mapear o campus Urbanova com indicativos e identificação dos blocos.	Identificação e orientação de locais.
✓ Implantar dispositivos de sinalização e orientação para apoio aos portadores de necessidades especiais.	Inclusão e acessibilidade.

Proposta 8 – Internacionalização

A internacionalização tem por objetivo inserir a IES Univap no contexto global, estabelecer trocas de experiências com as diversas organizações e confrontos com a forma de ser da IES, fundamentando decisões e ações que alicersem o aperfeiçoamento na condução das atividades e, conseqüentemente, nos resultados.

Internacionalização	
Ações	Justificativa
✓ Identificar as áreas e cursos com potencial para a internacionalização.	Prospecção de oportunidades.
✓ Estruturar cursos pedagogicamente qualificados para acolher alunos estrangeiros.	Construção de oportunidades.
✓ Estabelecer tratativas para implantação de cursos de graduação com dupla certificação.	Construção de oportunidades.
✓ Implementar serviços de apoio ao aluno estrangeiro.	Instrumento facilitador da internacionalização.
✓ Estruturar cooperação com instituições internacionais.	Construção de oportunidades.

Internacionalização	
✓ Oferecer cursos de idiomas.	Requisito essencial à internacionalização.
✓ Implantar moradia para professores estrangeiros.	Instrumento facilitador da internacionalização.
✓ Estimular a participação de professores em programas de intercâmbio internacional.	Construção de oportunidades.

Proposta 9 – Gestão administrativa e pedagógica – enfoque pedagógico

Esta proposta visa o aperfeiçoamento do sistema Univap no tocante à otimização temporal dos procedimentos

Gestão administrativa e pedagógica – enfoque pedagógico	
Ações	Justificativa
✓ Ampliar a captação de recursos oriundos de projetos e prestação de serviços.	Aumento de receitas para investimento nas atividades fins.
✓ Criar alternativas de financiamento do aluno.	Mecanismo para aumento do alunado.
✓ Estudar alternativas de concessão de bolsas.	Atração de alunos de alto desempenho.
✓ Entrelaçar as pesquisas do IPD, Parque Tecnológico Univap e RM Vale.	Partilhamento de recursos e resultados.
✓ Elaborar o orçamento e descentralizar a execução por unidades educacionais.	Maior domínio orçamentário e eficiência de gestão.

Proposta 10 - Ambiente, Cultura e Esportes

A proposta *ambiente, cultura e esportes* compreende atividades diversificadas que congregam ambiente, cultura e esportes no âmbito do desenvolvimento da extensão, uma das atividades fins da IES Univap.

Ambiente, Cultura e Esportes	
Ações	Justificativa

Ambiente, Cultura e Esportes	
✓ Ampliar o espectro da extensão universitária com ações de interação com a sociedade, diversidade de cursos e espaços de reflexão.	Entrelaçamento com a comunidade.
✓ Desenvolver atividades multidisciplinares em projetos sociais com direcionamento local e regional.	Diversificação da prestação de serviços à comunidade.
✓ Ampliar a utilização da TV Univap.	Aumento da oferta de programas educativos e culturais.
✓ Aproveitar a infraestrutura do campus urbano com a realização de cursos de verão, curso de inverno e colônia de férias.	Responsabilidade social.

Considerações finais

Este capítulo em formato de proposta de ações operacionais de um planejamento tático considerou a possibilidade de apresentar o plano de desenvolvimento institucional associado à gestão. Para isso, considerou diferentes fatores apoiados nas reivindicações, sugestões, nos projetos das Unidades, nos resultados das avaliações institucionais e, também, nas potencialidades indicadas.

O estudo apresentado por esta Comissão visa principalmente oferecer à alta direção subsídios para discutir a sustentabilidade financeira, vagas ociosas e a capacidade de valorização dos cursos e programas educacionais oferecidos. Isso, considerando que tais discussões possam convergir para a constituição de um diferencial capaz de projetar a IES Univap no competitivo cenário do ensino superior privado atual, a partir dos eixos qualidade e acesso.

Considerou-se, também, as manifestações oriundas de avaliações institucionais realizadas nos últimos anos, as tendências no formato de cursos divulgados pelo governo federal e as necessidades da região.

Esta proposta é especialmente uma reflexão que poderá subsidiar o planejamento estratégico detalhado, uma vez que se pauta no pensamento coletivo das Unidades de Ensino da IES Univap, as quais são as promotoras da missão e objetivos da UEA-AF que integra e constitui a mantenedora Fundação Valeparaibana de Ensino - FVE.

9.0. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1. Demonstração da sustentabilidade financeira

A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), entidade mantenedora da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), adotou, a partir de 2010, o conceito de demonstração financeira baseado nos Padrões Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Essas demonstrações financeiras permitem à FVE proceder a comparações de seu desempenho financeiro e operacional com outras entidades que adotem os mesmos princípios contábeis internacionais.

Índice de Liquidez

O Índice de Liquidez reflete a capacidade da FVE para pagar suas dívidas de curto prazo (vencíveis em até 1 ano da data do respectivo balanço). O índice abaixo de 1 significa que a entidade não tem recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo.

De acordo com demonstrações financeiras auditadas pela PriceWaterhouseCoopers até 2011 e pela Deloitte Touche Tohmatsu de 2012 até a presente data, este índice teve um declínio neste período, mas desde 2013 apresenta sinal de recuperação da capacidade financeira da FVE.

	2011	2012	2013	2014
Ativo Circulante	55.383	50.002	37.610	31.376
Passivo Circulante	(11.373)	(14.785)	(15.126)	(14.447)
Capital Circulante Líquido	44.010	35.217	22.484	16.929
Índice de Liquidez Líquido	4,9	3,4	2,5	2,2

Valores (Ativo, Passivo e Capital) em milhares de Reais

UNIVAP	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Bruta	60.069	61.270	62.496	62.496	62.496
Bolsas e Descontos	14.104	14.386	14.674	14.674	14.674
Sub-Total	45.965	46.884	47.822	47.822	47.822
Inadimplência/PDD	601	613	625	625	625
Receita Líquida	45.364	46.272	47.197	47.197	47.197
Custeio	-44.675	-43.364	-43.364	-43.364	-43.364
1. Custeio Direto	-29.793	-28.928	-28.928	-28.928	-28.928
1.1. Salários, Encargos e Benefícios	-26.905	-26.097	-26.097	-26.097	-26.097
1.2. Serviços	-394	-386	-386	-386	-386
1.3. Gerais e Administrativas	-2.495	-2.445	-2.445	-2.445	-2.445
2. Custeio por Alocação Direta	-14.882	-14.436	-14.436	-14.436	-14.436
2.1. Reitoria	-8.799	-8.535	-8.535	-8.535	-8.535
2.2. Prefeituras	-6.084	-5.901	-5.901	-5.901	-5.901
RESULTADO DIRETO	689	2.908	3.833	3.833	3.833
Serviços Compartilhados	-3.561	-3.454	-3.454	-3.454	-3.454
RESULTADO FINAL	-2.872	-547	379	379	379
INVESTIMENTOS	-706	-720	-734	-749	-764
SUB TOTAL	-3.578	-1.266	-355	-370	-385
(+) DEPRECIÇÃO	2.509	2.559	2.610	2.663	2.716
EFEITO NO CAIXA	-1.069	1.293	2.255	2.293	2.331

Para a realização dos resultados estimados para os próximos anos, a gestão da FVE vem perseguindo a seguinte estratégia econômico-financeira:

- a) Fortalecimento da qualidade institucional, que possa assegurar bom desempenho dos estudantes nos resultados dos cursos, melhoria do ranking institucional externo e o reconhecimento público de que a Univap é uma Universidade de verdade;
- b) Implantação de alternativas de financiamento estudantil com recursos privados, tanto para financiamento das mensalidades escolares quanto para negociação com alunos inadimplentes;
- c) Ampliação das ações de cobrança junto ao alunado inadimplente de modo a realizar a receita com maior rapidez e menor custo, tanto para os estudantes quanto para a FVE;
- d) Cessão de espaços não utilizados plenamente nos campi para outras atividades com receitas adicionais;
- e) Implantação da expansão do Parque Tecnológico da Univap, unidade geradora de receitas para as atividades de pesquisa;
- f) A partir disto, crescimento real e sustentável da matrícula e receita nos próximos anos;

- g) Redução do custeio operacional da universidade e de seu mantenedora, com ações que vem sendo implementadas nos últimos anos, ajustando a estrutura ao tamanho institucional que vem se consolidando após o crescimento acelerado da concorrência no ensino superior no Vale do Paraíba;
- h) Concentração das atividades da Univap em apenas dois *campi* (Urbanova e Centro) com a desativação gradual do *Campus Platanus*;
- i) Internalização de serviços de apoio (limpeza, manutenção e transporte) cujo custo interno seja inferior ao cobrado por empresas terceiras (além da melhoria de qualidade).

ANEXO – FOTOS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA



Entrada Principal do Campus Urbanova



Capela Nossa Senhora do Amor



Incubadora Tecnológica Univap



Prédios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D)



Laboratório de Espectroscopia Vibracional Biomédica do IP&D



Laboratório de Nanotecnologia e Processos a Plasmas no IP&D



Observatório de Astronomia e Física Espacial (IP&D)



Parque Tecnológico Univap



Expansão do Parque Tecnológico Univap



Núcleo de Atendimento ao Estudante "Tudo Aqui!" – Educação Continuada - Centro de Planejamento e Desenvolvimento da Educação (Ceplade)



Vista Parcial Interna do Núcleo de Atendimento ao Estudante “Tudo Aqui!”



Hidroterapia na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)



Atendimento Odontológico nas Clínicas da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)



Cozinha Pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (Fcsac)



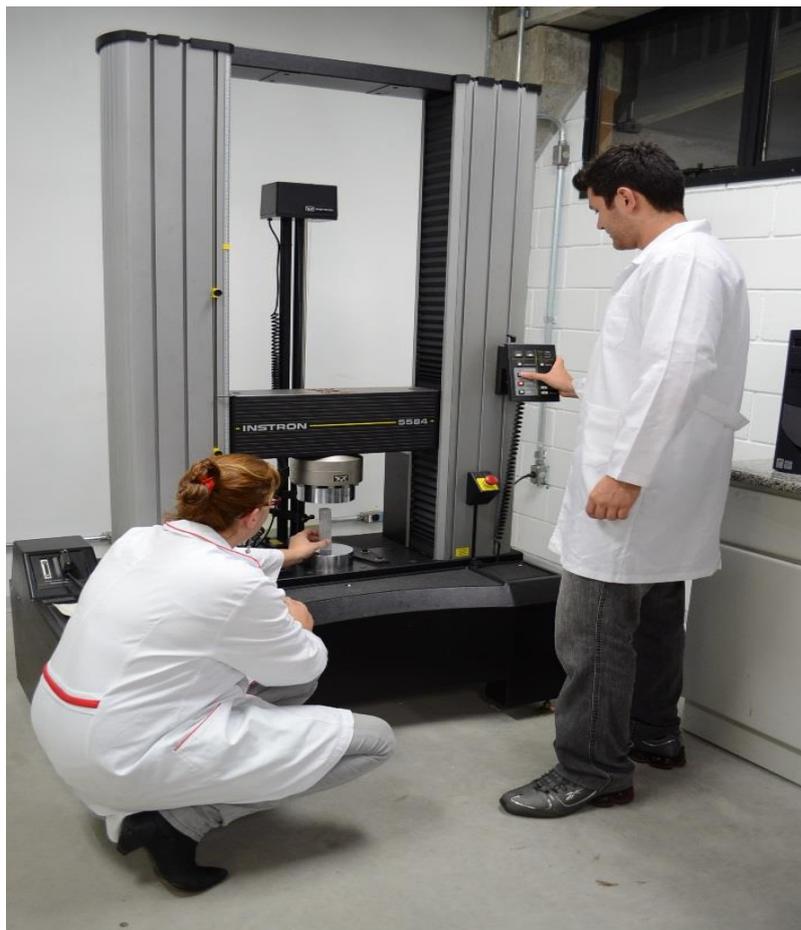
Estúdio da TV Univap da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (Fcsac)



Viveiro de Plantas Medicinais do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação e Artes (FEA)



Academia Aberta de Ginástica da Faculdade de Educação e Artes (FEA)



Laboratório de Caracterização de Materiais II - Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (Feau)



Laboratório de Processamento de Materiais Cerâmicos da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (Feau)



Clube de Aeromodelismo Urbanova – Ao lado da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (Feau)



Vista parcial da Entrada Principal da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (Feau) durante o I Open Campus



Vista parcial do Espaço Destinado aos Foods Trucks durante o I Open Campus – Em Frente à Feau



Entrada Principal da Faculdade de Direito – Mais de 50 Anos de Tradição em São José dos Campos



Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito – Atendimento à População – Unidade Aquarius



Teatro Univap - Prédio da Faculdade de Direito – Palco de Grandes Apresentações Acadêmicas e Culturais



Campus Platanus – Campos do Jordão – Entrada Principal



Campus Platanus – Campos do Jordão – Expansão da Área Acadêmica